

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA PETROS

5.1 A Petros obriga-se a fazer cumprir todas as condições e disposições constantes do Regulamento do PPSP-Repactuados, realizando todos os procedimentos administrativos e operacionais necessários à administração do PPSP-Repactuados, especialmente:

- a) divulgar o PPSP-Repactuados e as alterações que vierem a ser promovidas em seu Regulamento aos Participantes e Assistidos;
- b) efetuar o atendimento aos Participantes e Assistidos, esclarecendo dúvidas e prestando informações quanto aos seus direitos e obrigações previstos no Regulamento do PPSP-Repactuados e nos demais normativos aplicáveis;
- c) manter a independência patrimonial do PPSP-Repactuados, por meio da sua individualização contábil e da sua segregação em relação aos demais planos de benefícios administrados pela Petros;
- d) aplicar os recursos destinados ao PPSP-Repactuados, em ativos próprios, de propriedade exclusiva do PPSP-Repactuados, ou em conjunto com outros planos ou com terceiros, na forma da legislação vigente.
- e) representar e defender o PPSP-Repactuados, em juízo ou fora dele;
- f) remeter demonstrativos gerenciais periódicos às Patrocinadoras, relativos ao PPSP-Repactuados, especialmente relatórios de investimentos e os Balancetes, bem como informações por estas solicitadas;
- g) dar ciência às Patrocinadoras de todos os atos que, direta ou indiretamente, se relacionem a ela em decorrência do seu patrocínio ao PPSP-Repactuados.

5.1.1 O encaminhamento das informações e dos documentos previstos nos incisos deste item, para os quais não haja o estabelecimento de prazos específicos, deverá ocorrer no prazo de 5 (cinco) dias úteis subsequentes à data da ocorrência do evento gerador ou da solicitação da Patrocinadora.

CLÁUSULA SEXTA – DA RETIRADA DE PATROCÍNIO

6.1 A Patrocinadora que decidir retirar o patrocínio do PPSP- Repactuados, denunciando o presente Convênio, deverá manifestar tal intenção à Petros, por escrito, no prazo e forma indicados pela legislação pertinente ao tema.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA NÃO ADESÃO DE NOVAS PATROCINADORAS

7.1 Em razão do fechamento do Plano Petros do Sistema Petrobras - PPSP ao ingresso de novos Participantes, conforme determinação do Conselho de Administração da Petrobras contida na Ata CA 1.213, item 4, de 09/08/2002, e, em virtude de o Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados decorrer da cisão do PPSP, não será admitida a adesão de nova patrocinadora ao Plano, ressalvada a hipótese de ocorrência de alteração societária em qualquer de suas Patrocinadoras que tenha por consequência a transferência de





empregados Participantes para outra empresa não patrocinadora.

- 7.2 A adesão de nova Patrocinadora, realizada nas situações previstas no item 7.1, terá por objeto, exclusivamente, o registro da assunção, por esta, dos direitos e obrigações decorrentes do Convênio de Adesão ao PPSP-Repactuados firmado pela Patrocinadora que sofreu a alteração societária, relativamente aos Participantes e Assistidos para ela transferidos.

CLÁUSULA OITAVA - DA INTERPRETAÇÃO DO PRESENTE CONVÊNIO DE ADESÃO

- 8.1 Qualquer omissão ou dúvida na interpretação do presente Convênio de Adesão será submetida ao Conselho Deliberativo da Petros, na forma do Estatuto da Petros e do Regulamento do PPSP- Repactuados.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO

- 9.1 O presente Convênio de Adesão vigorará por prazo indeterminado a partir da data de vigência do Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados, desde que posterior à data da publicação no Diário Oficial da União da Portaria de sua aprovação pelo órgão governamental competente.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

- 10.1 As partes elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro, como o competente para dirimir todas as questões oriundas deste Convênio de Adesão, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem de acordo, as Partes firmam o presente Convênio de Adesão em 4 (quatro) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo, que também o assinam.

Rio de Janeiro, de de

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

[As assinaturas constam da página seguinte]



[As assinaturas constantes dessa página fazem parte do Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados]

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petrobras Distribuidora S.A. - BR

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petrobras Distribuidora S.A. - BR

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Testemunhas:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão que entre si celebram a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, e a Petrobras Distribuidora S.A. - BR

Das Partes

As partes, abaixo qualificadas:

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar - EFPC, com sede na Rua do Ouvidor nº 98, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 34.053.942/0001-50, denominada simplesmente "**Petros**" nas situações onde atua como gestora de planos de benefícios previdenciários e denominada "**Patrocinadora**" nas situações onde atua como patrocinadora do plano Petros do Sistema Petrobras;

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade de economia mista, com sede na Avenida República do Chile nº 65, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 33.000.167/0001-01, na qualidade de **Patrocinadora**, doravante denominada isoladamente "**Patrocinadora**";

Petrobras Distribuidora S.A. - BR, sociedade por ações, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, com sede na Rua General Canabarro nº 500, Térreo, 6º e 11º andar (partes), 12º ao 16º andar, Maracanã, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 34.274.233/0001-02, na qualidade de **Patrocinadora**, doravante denominada isoladamente "**Patrocinadora**";

Em conjunto, neste instrumento, doravante denominadas **Patrocinadoras**, neste ato, representadas, por meio de seus representantes legais ao final assinados e qualificados,

Resolvem celebrar, entre si, o presente Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão com base no artigo 13 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e no artigo 5º, § 1º, inciso IV, da Resolução CGPC nº 08/2004, de 19 de fevereiro de 2004, de acordo com as seguintes Cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO

1.1 O presente Segundo Termo Aditivo tem por objeto:

- a) dispor sobre a formalização do patrocínio das Patrocinadoras Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras; Petrobras Distribuidora S.A. - BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social ao Plano Petros do Sistema Petrobras Não-Repactuados ("PPSP-Não Repactuados"), em decorrência da cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras;



- b) realizar os ajustes decorrentes da cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras, ajustando o nome do Plano à nova denominação, bem como adaptando o Convênio de Adesão à legislação vigente.
 - c) excluir do rol de Patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras a Petrobras Química S.A. – Petroquisa, CNPJ nº 33.795.055/0001-94, e a Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - Refap S.A.) CNPJ nº 04.207.640/0001-28;
 - d) estabelecer a assunção pela Patrocinadora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dos direitos e obrigações das Patrocinadoras Petrobras Química S.A. - Petroquisa e da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - Refap S.A.), junto ao Plano Petros do Sistema Petrobras;
- 1.2 Por força das alterações previstas na Cláusula Primeira deste Segundo Termo Aditivo, as partes acordam em consolidar o Convênio de Adesão, que passará a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS CONSIDERAÇÕES

- 1.1 O Plano Petros do Sistema Petrobras, regido originalmente pelo Regulamento de 1969 e alterações posteriores, é patrocinado atualmente pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. – BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, esta última atuando, também, como gestora do Plano.
- 1.2 Em 16/05/1980, foi celebrado o Convênio de Adesão do Plano Petros do Sistema Petrobras e, em 23/12/2008, foi realizado o Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras.
- 1.3 Após os processos de repactuação das regras do Plano Petros do Sistema Petrobras, ocorridos nos anos de 2006 e 2007 e no ano de 2012, o referido Plano passou a conviver com critérios diferenciados de cálculo e de manutenção dos benefícios aplicados às massas de participantes e assistidos que firmaram o Termo Individual de Adesão nos processos de repactuação, o que ocasionou o processo de cisão do Plano entre os grupos de participantes e assistidos não repactuados e participantes e assistidos repactuados.
- 1.4 Em consequência do processo de cisão, o Plano Petros do Sistema Petrobras será segregado em Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados e Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados, sendo o primeiro destinado aos participantes e assistidos Não Repactuados e o segundo para os participantes e assistidos Repactuados.





- 1.5 Em 27/01/2012, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras incorporou a patrocinadora Petrobras Química S.A - Petroquisa, CNPJ nº 33.795.055/0001-94, assumindo todos os direitos e obrigações dessa Patrocinadora junto ao Plano.
- 1.6 Em 31/07/2012, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras assumiu todos os contratos de trabalho dos empregados vinculados da Alberto Pasqualini - Refap S.A., CNPJ nº 04.207.640/0001-28, (atualmente denominada Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG), em decorrência da celebração do Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento Empresarial da Refap S.A.
- 1.7 Em virtude das reorganizações societárias citadas nos itens 1.5 e 1.6, o rol de patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras, passa a ter a seguinte composição: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. - BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

- 2.1 O presente Convênio de Adesão tem por objeto a formalização do patrocínio da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. - BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ao Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (CNPB nº 1970.0001-47), doravante neste instrumento denominado "PPSP-Não Repactuados", em obediência ao que determina o artigo 13 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.
 - 2.1.1 O PPSP-Não Repactuados é o plano de benefícios destinado aos participantes e assistidos que não firmaram o Termo Individual de Adesão em processo de repactuação dos critérios de manutenção e reajuste das rendas do Plano Petros do Sistema Petrobras oferecido nos anos de 2006 e 2007 ou de 2012.
 - 2.1.2 O PPSP-Não Repactuados é um plano de benefício administrado pela Petros estruturado na modalidade de benefício definido.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA SOLIDARIEDADE

- 3.1 As Patrocinadoras, incluindo a Petros na qualidade de Patrocinadora, declaram-se solidárias entre si em relação às obrigações e direitos previstos neste Convênio de Adesão e no Regulamento do PPSP-Não Repactuados.
- 3.2 As Patrocinadoras do PPSP-Não Repactuados não são solidárias com quaisquer das patrocinadoras ou instituidores dos demais planos de previdência administrados pela Petros.



- 3.3 Fica estabelecida, ainda, a inexistência de solidariedade entre as Patrocinadoras e a Petros, esta na qualidade de gestora do PPSP-Não Repactuados, limitando-se a responsabilidade das Patrocinadoras às obrigações previstas neste Convênio de Adesão e no Regulamento do PPSP - Não Repactuados.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PATROCINADORAS

- 4.1 As Patrocinadoras comprometem-se a colaborar com a Petros na execução de suas atividades, para que esta realize plenamente os objetivos para os quais foi criada, segundo o estabelecido em seu Estatuto e no Regulamento do PPSP-Não Repactuados.

- 4.2 Comprometem-se, ainda, as Patrocinadoras a:

- a) contribuir para o custeio dos benefícios previdenciais assegurados pelo PPSP-Não Repactuados, na forma fixada anualmente no Plano de Custeio, conforme os estudos atuariais realizados;
- b) cumprir e fazer cumprir, pelos seus empregados e prepostos, o Estatuto da Petros e o Regulamento do PPSP-Não Repactuados;
- c) descontar mensalmente dos salários dos Participantes as contribuições por estes devidas ao PPSP-Não Repactuados, fixadas no respectivo Plano de Custeio anual;
- d) recolher à Petros as contribuições descontadas dos Participantes, juntamente com as contribuições mensais de sua responsabilidade, segundo o Plano de Custeio anual, até o 15º (décimo quinto) dia do mês seguinte àquele a que corresponderem;
- e) comunicar à Petros sobre a cessação de vínculo empregatício com Participantes do PPSP-Não Repactuados a ela vinculados;
- f) fornecer à Petros, tempestivamente, os dados cadastrais atualizados dos seus empregados Participantes do PPSP-Não Repactuados;
- g) recepcionar e encaminhar à Petros os termos de requerimentos e opções realizados por seus empregados Participantes do PPSP-Não Repactuados, conforme previsto no Regulamento do Plano;
- h) fornecer à Petros, dentro dos prazos que venham a ajustar em comum acordo, todas as informações necessárias às avaliações atuariais exigidas em lei e a outros cálculos, estudos e acompanhamento do PPSP-Não Repactuados;





CLÁUSULA NONA – DO PRAZO

9.1 - O presente Convênio de Adesão vigorará por prazo indeterminado a partir da data de vigência do Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados, desde que posterior à data da publicação no Diário Oficial da União da Portaria de sua aprovação pelo órgão governamental competente.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

10.1 As partes elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro, como o competente para dirimir todas as questões oriundas deste Convênio de Adesão, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem de acordo, as Partes firmam o presente Convênio de Adesão em 4 (quatro) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo, que também o assinam.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

[As assinaturas constam da página seguinte]



[As assinaturas constantes dessa página fazem parte do Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão]

Petrobras Distribuidora S.A. – BR

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Petrobras Distribuidora S.A. – BR

Nome:

Cargo:

RG:

CPF:

Testemunhas:

Nome:

CPF:

Nome:

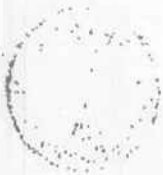
CPF:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>Convênio de Adesão que entre si fazem Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, a Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras e as demais empresas adiante especificadas, para fins do disposto no artigo 13 da lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.</p> <p>Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar - EFPC, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 98 – Centro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 34.053.942/0001-50, doravante denominada Petros, neste ato representada por seu Presidente, Wagner Pinheiro de Oliveira, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade de economia mista, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida República do Chile nº 65 – 23º andar, no Centro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 33.000.167/0001-01, neste ato representada por seu Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Almir Guilherme Barbassa, na qualidade de Patrocinadora Instituidora, e as seguintes empresas patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras: (i) Petrobras Distribuidora S.A. - BR, sociedade por ações, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, com sede na cidade do Rio de Janeiro, à rua General Canabarro nº 500, no Maracanã, inscrita no CNPJ nº 34.274.233/0001-02, representada pelo seu Presidente José Eduardo de Barros Dutra. (ii) Petrobras Química S.A. - Petroquisa, sociedade por ações, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S. A. – Petrobras, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, à</p>	<p>Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão que entre si celebram a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, e a Petrobras Distribuidora S.A. - BR</p> <p>Das Partes</p> <p>As partes, abaixo qualificadas:</p> <p>Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar - EFPC, com sede na Rua do Ouvidor nº 98, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 34.053.942/0001-50, denominada simplesmente “Petros” nas situações onde atua como gestora de planos de benefícios previdenciários e denominada “Patrocinadora” nas situações onde atua como patrocinadora do plano Petros do Sistema Petrobras;</p> <p>Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade de economia mista, com sede na Avenida República do Chile nº 65, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 33.000.167/0001-01, na qualidade de Patrocinadora, doravante denominada isoladamente “Patrocinadora”;</p> <p>Petrobras Distribuidora S.A. - BR, sociedade por ações, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, com sede na Rua General Canabarro nº 500, Térreo, 6º e 11º (partes), 12º ao 16º andar, Maracanã, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob</p>





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>Avenida República do Chile nº 65 – 903, no Centro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 33.795.055/0001-94, representada pelo seu Presidente, Paulo César Amaro Aquino, (iii) Alberto Pasqualini - Refap S.A., sociedade anônima mercantil, com sede na Cidade de Canoas, RS, à Av. Getúlio Vargas nº 11.001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 04.207.640/0001-28, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Sr. Roberto Ken Nagao, têm entre si ajustado o presente Termo Aditivo ao Convênio para cumprimento do disposto no artigo 13, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e da Resolução CGPC nº 08 de 19 de fevereiro de 2004.</p>	<p>nº 34.274.233/0001-02, na qualidade de Patrocinadora, doravante denominada isoladamente “Patrocinadora”;</p> <p>em conjunto, neste instrumento, doravante denominadas Patrocinadoras, representadas neste ato, por meio de seus representantes legais ao final assinados e qualificados,</p> <p>resolvem celebrar, entre si, o presente Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão, com base no artigo 13 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e no artigo 5º, § 1º, inciso IV, da Resolução CGPC nº 08/2004, de 19 de fevereiro de 2004, de acordo com as seguintes cláusulas e condições:</p>
<p>Justificativa: Exclusão das Patrocinadoras Petrobras Química S.A. - Petroquisa e Alberto Pasqualini - Refap S.A do preâmbulo do Convênio de Adesão, em função de reorganização societária, bem como realização de ajustes decorrentes da cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras e adaptação do Convênio de Adesão à legislação vigente.</p>	





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	<p>CLÁUSULA PRIMEIRA - DAS CONSIDERAÇÕES</p> <p>1.1 O Plano Petros do Sistema Petrobras, regido originalmente pelo Regulamento de 1969 e alterações posteriores, é patrocinado atualmente pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. – BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, esta última atuando, também, como gestora do Plano.</p> <p>1.2 Em 16/05/1980, foi celebrado o Convênio de Adesão do Plano Petros do Sistema Petrobras e, em 23/12/2008, foi realizado o Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras.</p> <p>1.3 Após os processos de repactuação das regras do Plano Petros do Sistema Petrobras, ocorridos nos anos de 2006 e 2007 e no ano de 2012, o referido Plano passou a conviver com critérios diferenciados de cálculo e de manutenção dos benefícios aplicados às massas de participantes e assistidos que firmaram o Termo Individual de Adesão nos processos de repactuação, o que ocasionou o processo de cisão do Plano entre os grupos de participantes e assistidos não repactuados e participantes e assistidos repactuados.</p> <p>1.4 Em consequência do processo de cisão, o Plano Petros do Sistema Petrobras será segregado em Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados e Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados, sendo o primeiro destinado aos participantes e assistidos Não Repactuados e o segundo para os participantes e assistidos Repactuados.</p>





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

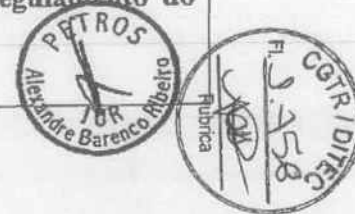
TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	<p>1.5 Em 27/01/2012, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras incorporou a patrocinadora Petrobras Química S.A - Petroquisa, CNPJ nº 33.795.055/0001-94, assumindo todos os direitos e obrigações dessa Patrocinadora junto ao Plano.</p> <p>1.6 Em 31/07/2012, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras assumiu todos os contratos de trabalho dos empregados vinculados da Alberto Pasqualini - Refap S.A., CNPJ nº 04.207.640/0001-28, (atualmente denominada Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG), em decorrência da celebração do Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento Empresarial da Refap S.A.</p> <p>1.7 Em virtude das reorganizações societárias citadas nos itens 1.5 e 1.6, o rol de patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras, passa a ter a seguinte composição: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. – BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros.</p>
<p>Justificativa: Inclusão de uma nova Cláusula Primeira – Das Considerações – para melhor dispor sobre as alterações que ocorreram no Plano Petros Sistema Petrobras-Não Repactuados. Em decorrência foram renomeadas as cláusulas seguintes.</p>	





**Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo**

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO</p> <p>1.1 - O presente Convênio tem por objeto o estabelecimento, entre os Convenientes, das condições de solidariedade para execução e operação de planos de benefícios, funcionamento, manutenção e desenvolvimento das atividades da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, em obediência ao que determina o artigo 34, § 2º, da Lei n° 6.435, de 15 de julho de 1977.</p>	<p>CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO</p> <p>2.1 O presente Convênio de Adesão tem por objeto a formalização do patrocínio da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. - BR e Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ao Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (CNPB n° 1970.0001-47), doravante neste instrumento denominado “PPSP-Não Repactuados”, em obediência ao que determina o artigo 13 da Lei Complementar n° 109, de 29 de maio de 2001.</p> <p>2.1.1 O PPSP-Não Repactuados é o plano de benefícios destinado aos participantes e assistidos que não firmaram o Termo Individual de Adesão em processo de repactuação dos critérios de manutenção e reajuste das rendas do Plano Petros do Sistema Petrobras oferecido nos anos de 2006 e 2007 ou de 2012.</p> <p>2.1.2O PPSP-Não Repactuados é um plano de benefício administrado pela Petros estruturado na modalidade de benefício definido.</p>
<p>Justificativa: A “Cláusula Primeira – Do Objeto” foi alterada para melhor dispor sobre formalização da adesão das patrocinadoras ao Plano Petros do Sistema Petrobras - Não Repactuados em razão cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras.</p>	
	<p>CLÁUSULA TERCEIRA - DA SOLIDARIEDADE</p> <p>3.1 As Patrocinadoras, incluindo a Petros na qualidade de Patrocinadora, declaram-se solidárias entre si em relação às obrigações e direitos previstos neste Convênio de Adesão e no Regulamento do PPSP-Não Repactuados.</p>





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	<p>3.2 As Patrocinadoras do PPSP-Não Repactuados não são solidárias com quaisquer das patrocinadoras ou instituidores dos demais planos de previdência administrados pela Petros.</p> <p>3.3 Fica estabelecida, ainda, a inexistência de solidariedade entre as Patrocinadoras e a Petros, esta na qualidade de gestora do PPSP-Não Repactuados, limitando-se a responsabilidade das Patrocinadoras às obrigações previstas neste Convênio de Adesão e no Regulamento do PPSP -Não Repactuados.</p>
<p>Justificativa: Inclusão da “Cláusula Terceira – Da Solidariedade” para dispor sobre as -condições de solidariedade entre as Patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras - Não Repactuados, em atendimento à legislação vigente. Em atendimento à exigência apresentada no Ofício nº 1685/CGTR/DITEC/PREVIC, o trecho “ressalvada a obrigação de realizar as contribuições estabelecidas individualmente para cada Patrocinadora.” foi suprimido do texto proposto para o item 3.1.</p>	
<p>CLÁUSULA SEGUNDA - DA GARANTIA DAS OPERAÇÕES</p> <p>2.1 - As Co-patrocinadoras comprometem-se a colaborar com a PETROS na execução de suas atividades, apoiando-lhe na implementação de seus programas e prestando-lhe assistência para que ela realize plenamente os objetivos para que foi criada, segundo o estabelecido em seu Estatuto e no Regulamento do Plano de Benefícios.</p> <p>2.2 - As partes convenientes declaram-se solidárias e comprometem-se a participar de esquemas especiais de contribuições, na mesma proporção com que participam no custeio dos planos gerais da PETROS, na eventualidade de ocorrência de sinistros de grandes proporções que</p>	<p>CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PATROCINADORAS</p> <p>4.1 As Patrocinadoras comprometem-se a colaborar com a Petros na execução de suas atividades, para que esta realize plenamente os objetivos para os quais foi criada, segundo o estabelecido em seu Estatuto e no Regulamento do PPSP-Não Repactuados.</p> <div data-bbox="1359 1252 1533 1428" style="text-align: right;"></div>



Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>possam por em risco os planos financeiros da mesma Fundação.</p> <p>2.3 - Comprometem-se, ainda, as Patrocinadoras:</p> <p>a) a contribuir para o custeio dos programas previdenciais adotados pela PETROS, nas mesmas bases e condições que forem aprovadas para a Instituidora PETROBRAS;</p> <p>b) a cumprir e fazer cumprir pelos seus empregados e prepostos, o Estatuto da Petros e o Regulamento do Plano de Benefícios PETROS;</p> <p>c) a assumir os custos dos programas assistenciais adotados em favor de seus empregados e respectivos dependentes e cuja execução seja entregue à PETROS, consoante o disposto no artigo 39, § 1º da Lei nº 6.435, de 15/07/77.</p>	<p>4.2 Comprometem-se, ainda, as Patrocinadoras a:</p> <p>a) contribuir para o custeio dos benefícios previdenciais assegurados pelo PPSP-Não Repactuados, na forma fixada anualmente no Plano de Custeio, conforme os estudos atuariais realizados;</p> <p>b) cumprir e fazer cumprir, pelos seus empregados e prepostos, o Estatuto da Petros e o Regulamento do PPSP-Não Repactuados;</p> <p>Excluída</p> <p>c) descontar mensalmente dos salários dos Participantes as contribuições por estes devidas ao PPSP-Não Repactuados, fixadas no respectivo Plano de Custeio anual;</p> <p>d) recolher à Petros as contribuições descontadas dos Participantes, juntamente com as contribuições mensais de sua responsabilidade, segundo o Plano de Custeio anual, até o 15º (décimo quinto) dia do mês seguinte àquele a que corresponderem;</p> <p>e) comunicar à Petros sobre a cessação de vínculo empregatício com Participantes do PPSP-Não Repactuados a ela vinculados;</p> <p>f) fornecer à Petros, tempestivamente, os dados cadastrais atualizados dos seus empregados Participantes do PPSP-Não Repactuados;</p>





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

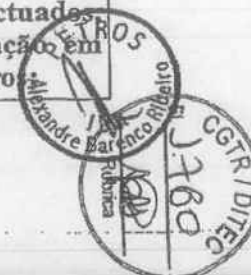
TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	<p>g) recepcionar e encaminhar à Petros os termos de requerimentos e opções realizados por seus empregados Participantes do PPSP-Não Repactuados, conforme previsto no Regulamento do Plano;</p> <p>h) fornecer à Petros, dentro dos prazos que venham a ajustar em comum acordo, todas as informações necessárias às avaliações atuariais exigidas em lei e a outros cálculos, estudos e acompanhamento do PPSP-Não Repactuados;</p> <p>i) remeter à Petros, dentro dos prazos legais ou dos prazos que venham a ser ajustados, de comum acordo, todas as informações julgadas necessárias à prestação de esclarecimentos em processos judiciais ou destinadas a atender a solicitações do órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar;</p> <p>j) encaminhar à Petros os demais documentos e informações por esta requeridas relacionadas à administração e execução do PPSP-Não Repactuados;</p> <p>k) apoiar a Petros na divulgação de alterações que venham a ocorrer no PPSP-Não Repactuados e de assuntos de interesse dos Participantes e Assistidos;</p> <p>l) assumir integralmente as despesas com estudos e processos decorrentes de sua reorganização societária ou de retirada de patrocínio.</p>





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	4.2.1 O encaminhamento das informações e dos documentos previstos nos incisos deste item 4.2, para os quais não haja o estabelecimento de prazos específicos, deverá ocorrer no prazo de 5 (cinco) dias úteis subsequentes à data de ocorrência do evento gerador.
Justificativa: A “Cláusula Segunda – Da Garantia das Operações” foi renumerada e alterada para “Cláusula Quarta – Das Obrigações das Patrocinadoras”, para dispor sobre as obrigações das Patrocinadoras, em atendimento à legislação vigente. O item 2.2 foi ajustado e reposicionado na “Cláusula Terceira – Da Solidariedade”. A letra c) do item 2.3 foi excluída, em atendimento ao disposto no artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, que não permite às entidades fechadas de previdência complementar prestar serviços assistenciais a seus participantes e assistidos.	
	CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA PETROS 5.1 A Petros obriga-se a fazer cumprir todas as condições e disposições constantes do Regulamento do PPSP Não Repactuados, realizando todos os procedimentos administrativos e operacionais necessários à administração do PPSP Não Repactuados, especialmente: a) divulgar o PPSP-Não Repactuados e as alterações que vierem a ser promovidas em seu Regulamento aos Participantes e Assistidos; b) efetuar atendimento aos Participantes e Assistidos, esclarecendo dúvidas e prestando informações quanto aos seus direitos e obrigações previstos no Regulamento do PPSP-Não Repactuados e nos demais normativos aplicáveis; c) manter a independência patrimonial do PPSP-Não Repactuados por meio da sua individualização contábil e da sua segregação em relação aos demais planos de benefícios administrados pela Petros.





Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
	<p>d) aplicar os recursos destinados ao PPSP- Não Repactuados em ativos próprios, de propriedade exclusiva do PPSP-Não Repactuados ou em conjunto com outros planos ou com terceiros, na forma da legislação vigente.</p> <p>e) representar e defender o PPSP-Não Repactuados, em juízo ou fora dele;</p> <p>f) remeter demonstrativos gerenciais periódicos às Patrocinadoras, relativos ao PPSP-Não Repactuados, especialmente relatórios de investimentos e os Balancetes, bem como informações por estas solicitadas;</p> <p>g) dar ciência às Patrocinadoras de todos os atos que, direta ou indiretamente, se relacionem a ela em decorrência do seu patrocínio ao PPSP-Não Repactuados.</p> <p>5.1.1 O encaminhamento das informações e dos documentos previstos nos incisos deste item, para os quais não haja o estabelecimento de prazos específicos, deverá ocorrer no prazo de 5 (cinco) dias úteis subsequentes à data da ocorrência do evento gerador ou da solicitação da Patrocinadora.</p>
<p>Justificativa: Inclusão da "Cláusula Quinta - Das Obrigações da Petros", em atendimento à legislação vigente.</p>	





**Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo**

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>CLÁUSULA TERCEIRA – DAS CONDIÇÕES DE DESISTÊNCIA</p> <p>3.1 - A Patrocinadora que se retirar da PETROS, denunciando o presente Convênio, deverá manifestar tal intenção, por escrito, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, em conjunto com os Participantes inscritos, exceção feita àqueles que desejarem continuar vinculados à PETROS.</p> <p>3.2 - Ocorrendo a hipótese da cláusula 3.1, a patrocinadora deverá assegurar à PETROS aporte de recursos, atuariamente calculados, necessários à cobertura dos compromissos assumidos com os benefícios concedidos e a conceder ao grupo remanescente.</p>	<p>CLÁUSULA QUINTA – DA RETIRADA DE PATROCÍNIO</p> <p>6.1 A Patrocinadora que decidir retirar o patrocínio do PPSP-Não Repactuados, denunciando o presente Convênio, deverá manifestar tal intenção à Petros, por escrito, no prazo e forma indicados pela legislação pertinente ao tema.</p>
<p>Justificativa: A “Cláusula Terceira – Das Condições de Desistência” foi renumerada e alterada para “Cláusula Quinta – Da Retirada de Patrocínio”.</p>	
<p>CLÁUSULA QUARTA - DA ADESÃO DE NOVAS EMPRESAS</p> <p>4.1 - Só será permitida a adesão, como nova patrocinadora, de companhia na qual a Instituidora PETROBRÁS ou subsidiárias detenha a maioria do capital social com direito a voto, mediante autorização do Conselho de Administração da Instituidora PETROBRÁS.</p>	<p>CLÁUSULA SÉTIMA - DA NÃO ADESÃO DE NOVAS PATROCINADORAS</p> <p>7.1 Em razão do fechamento do Plano Petros do Sistema Petrobras - PPSP ao ingresso de novos Participantes, conforme determinação do Conselho de Administração da Petrobras contida na Ata CA 1.213, item 4, de 09/08/2002, e, em virtude de o Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados decorrer da cisão do PPSP, não será admitida a adesão de nova patrocinadora ao Plano, ressalvada a hipótese de ocorrência de alteração societária em qualquer de suas Patrocinadoras que tenha por consequência a transferência de empregados Participantes para outra empresa não patrocinadora.</p>





**Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo**

TEXTOS VIGENTES	TEXTOS PROPOSTOS
<p>4.2 - O ingresso de novas Patrocinadoras será condicionado a estudo atuarial que determinará o valor da dotação inicial correspondente aos riscos a serem assumidos.</p> <p>4.3 - A nova Patrocinadora se obriga a cumprir e respeitar o Estatuto, o Regulamento do Plano de Benefícios e demais normas da PETROS que fazem parte integrante do presente convênio.</p>	<p>7.2 A adesão de nova Patrocinadora, realizada nas situações previstas no item 7.1, terá por objeto, exclusivamente, o registro da assunção, por esta, dos direitos e obrigações decorrentes do Convênio de Adesão ao PPSP-Não Repactuados firmado pela Patrocinadora que sofreu a alteração societária, relativamente aos Participantes e Assistidos para ela transferidos.</p> <p>Excluído</p> <p>Excluído</p>
<p>Justificativa: A “Cláusula Quarta – Da Adesão de Novas Empresas” foi renumerada e alterada para “Cláusula Sexta – Da Não Adesão de Novas Patrocinadoras”, em razão do fechamento do Plano para o ingresso de novos Participantes, conforme decisão do Conselho de Administração da Patrocinadora. Em decorrência foram excluídos os itens 4.2 e 4.3.</p>	
<p>CLÁUSULA QUINTA - DA INTERPRETAÇÃO DO PRESENTE CONVÊNIO</p> <p>5.1 - Qualquer omissão ou dúvida na interpretação do presente Convênio que não possa ser dirimida pelas partes interessadas será inicialmente submetida ao Conselho Curadores da PETROS e, em grau de recurso, ao Conselho de Administração da Petrobras, na forma do Estatuto da Petros e do Regulamento do Plano de Benefícios.</p>	<p>CLÁUSULA OITAVA - DA INTERPRETAÇÃO DO PRESENTE CONVÊNIO DE ADESÃO</p> <p>8.1 Qualquer omissão ou dúvida na interpretação do presente Convênio de Adesão será submetida ao Conselho Deliberativo da Petros, na forma do Estatuto da Petros e do Regulamento do PPSP-Não Repactuados.</p>





**Segundo Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano Petros do Sistema Petrobras
Quadro Comparativo**

TEXTO VIGENTE	TEXTO PROPOSTO
<p>Justificativa: A "Cláusula Quinta – Da Interpretação do Presente Convênio" foi renumerada para Cláusula Oitava e ajustada à legislação vigente.</p>	
<p>CLÁUSULA SEGUNDA DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE ADESÃO – DO PRAZO</p> <p>2.1 - O Convênio de Adesão celebrado pelas empresas patrocinadoras em 16 de maio de 1980 vigorará por prazo indeterminado.</p>	<p>CLÁUSULA NONA – DO PRAZO</p> <p>9.1 O presente Convênio de Adesão vigorará por prazo indeterminado a partir da data de vigência do Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados, desde que posterior à data da publicação no Diário Oficial da União da Portaria de sua aprovação pelo órgão governamental competente.</p>
<p>Justificativa: A Cláusula Segunda do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Adesão foi posicionada como "Cláusula Nona – Do Prazo" e seu texto ajustado em razão cisão do PPSP.</p>	
<p>CLÁUSULA TERCEIRA DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE ADESÃO – DO FORO</p> <p>3.1 - As partes elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro, como o competente para dirimir todas as questões oriundas deste Convênio, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.</p>	<p>CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO</p> <p>10.1 As partes elegem o foro da cidade do Rio de Janeiro, como o competente para dirimir todas as questões oriundas deste Convênio de Adesão, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.</p>
<p>E por estarem de acordo, firmam o presente instrumento em 5 (cinco) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.</p>	<p>E por estarem de acordo, as Partes firmam o presente Convênio de Adesão em 4 (quatro) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo, que também o assinam.</p>
<p>Justificativa: A Cláusula Terceira do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Adesão foi posicionada como "Cláusula Décima – Do Foro" e seu texto foi ajustado para atender a cisão do PPSP.</p>	





Petros Protocolo 45-04-20.2-0602-0007/2012

BR PETROQUISA

Protocolo Petros
527693

ACORP - 01/12

Rio de Janeiro, 04 de janeiro de 2012

À
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
At.: Maria de Fátima Simões Costa
Gerente Executiva de Clientes Institucionais
Rua do Ouvidor 98 - 9º andar - Centro - RJ

GCi

Assunto:

Prezada Senhora,

Vimos pela presente informar que o Conselho de Administração da Petrobras Química S.A – PETROQUISA (“PETROQUISA”), e o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (“PETROBRAS”), em reuniões realizadas em 20 e 22 de dezembro de p.p. (documentos em anexo), respectivamente, resolveram aprovar a reorganização do portfólio de participações petroquímicas do Sistema PETROBRAS, que se consubstanciará no que se segue: a cisão parcial da sociedade BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”) com incorporação das parcelas cindidas pela PETROBRAS e PETROQUISA, na proporção de suas participações no capital social da BRK, seguida de imediata incorporação da PETROQUISA pela PETROBRAS. Com isso, e nos termos da legislação em vigor, a PETROQUISA será sucedida universalmente pela PETROBRAS.

Esclarecemos, por oportuno, que as mencionadas operações societárias serão objeto de deliberação de seus acionistas, em Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas para o dia 27 de janeiro de 2012.

Dessa forma, após a realização das assembléias na data supra indicada, serão encaminhados a essa entidade os documentos subsequentes



BR PETROQUISA

atinentes ao processo de incorporação desta patrocinadora, PETROQUISA, pela sua atual controladora integral, PETROBRAS, para fins de instrumentalizar todos os procedimentos e registros daí decorrentes no âmbito da PETROS, que se fizerem necessários em face da sucessão legal a ser operada, por força do art. 227, da Lei 6.404/76.

Agradecendo desde já a atenção dispensada, colocamo-nos à disposição para informações adicionais que se fizerem necessárias, neste momento.

Atenciosamente,


Débora Szpiz
Assessora Corporativa

DEBORA SZPIZ
Assessora Corporativa
Mar.: 910.603-2
Petrobras Química S.A. - Petroquisa

PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
CNPJ/MF nº 33.795.055/0001-94
NIRE - 33.300.122.567

EXTRATO DE ATA

Certifico, para os devidos fins, que em reunião levada a efeito em 20 de dezembro de 2011 nas salas de telepresença da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, localizadas no Escritório de Brasília, no Setor de Autarquias Norte-San, Quadra 01, Bloco “D”, 1º andar e na sede da Petrobras, na Cidade do Rio de Janeiro, na Av. República do Chile, nº 65, 24º andar, sob a presidência do Presidente José Sérgio Gabrielli de Azevedo e com a participação do Conselheiro Paulo Roberto Costa, na sede da Petrobras e dos Conselheiros Murilo Francisco Barella e Juraci Candeia de Souza, no Escritório de Brasília, o Conselho de Administração da Petrobras Química S.A. - Petroquisa deliberou (Ata nº 674, item 1), sobre o assunto a seguir, transcrito na íntegra: “1) Pauta nº 029 – PROJETO TURMALINA – ALTERAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA DO PORTFÓLIO DE PARTICIPAÇÕES DO SISTEMA PETROBRAS NA ÁREA PETROQUÍMICA: A Diretoria (Ata 1.866, item 6, de 09.12.2011) resolveu submeter a matéria em referência ao Conselho de Administração, acompanhada das respectivas documentações previamente enviadas aos Senhores Conselheiros e anexadas à pauta em apreço, formulando proposição a respeito. **DECISÃO:** O Conselho de Administração, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria, resolveu: (1) Quanto à operação de cisão parcial da BRK e versão da parcela cindida na Petroquisa: (a) tomar conhecimento e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petroquisa cindida da BRK; (b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petroquisa cindida da BRK; (c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petroquisa; (d) aprovar a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petroquisa, conforme consta do Laudo de Avaliação; e (e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petroquisa, através de Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petroquisa, nos termos e condições do Protocolo e Justificação; (2) Quanto à operação de incorporação da Petroquisa na Petrobras: (a) tomar conhecimento e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa; (b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa; (c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na Petrobras; (d) aprovar a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua conseqüente extinção; (e) autorizar o Presidente da Petroquisa, ou seu substituto designado na forma do Estatuto Social da



BR PETROQUISA

PETROBRÁS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
CNPJ/MF nº 33.795.055/0001-94
NIRE - 33.300.122.567

Extrato de Ata 674, item 1, de 20 de dezembro de 2011

Companhia, a praticar todos os atos necessários à incorporação; e (f) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petroquisa, através de Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.”.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2011.

ISABEL CRISTINA DE AZEVEDO MELO LEITE
Secretária-Geral

**COMUNICAÇÃO DE DECISÃO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Nos termos do Padrão de Classificação e Tratamento das Informações do Sistema Petrobras - PG-0V3-00054-B - item 6.1.1, as informações contidas neste comunicado só poderão ser repassadas a usuários que, no exercício de função ou atividade, tenham necessidade de conhecê-las.

REFERÊNCIA

Ata CA 1.360, item 4, de 22-12-2011 - Pauta nº 59

ASSUNTO

PROJETO TURMALINA - Alteração do Modelo de Governança do Portfólio de Participações do Sistema Petrobras na Área Petroquímica

DECISÃO

O Conselho de Administração, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria: 1) Quanto à operação de cisão da BRK, e transferência da parcela cindida na Petrobras: a) aprovou e ratificou a nomeação da empresa especializada APSIS, feita pela Diretoria Executiva, para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petrobras cindida da BRK; b) aprovou, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petrobras cindida da BRK; c) aprovou, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petrobras; d) aprovou a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petrobras, conforme consta do Laudo de Avaliação; e e) encaminhou à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras, nos termos e condições do Protocolo de Justificação; 2) Quanto à operação de incorporação da Petrobras Química S.A. - Petroquisa na Petrobras: a) aprovou e ratificou a nomeação feita pela Diretoria da empresa especializada APSIS proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa; b) aprovou, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa; c) aprovou, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na

10/11



BR PETROBRAS

Secretaria Geral da Petrobras (SEGEPE)

Petrobras; d) aprovou a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua consequente extinção; e e) encaminhou à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.

CIENTIFICADOS (S)

GAPRE, DFIN, NOVOS-NEGOCIOS, AB-PQ, CONTABILIDADE, JURIDICO,
FINCORP, FINCORP/GEFIN, TRIBUTARIO, PETROQUISA/SEGER,
CONSELHO-CA/CA, CONSELHO-CA/COAUD, CONSELHO-FISCAL

Hélio Shiguenobu Fujikawa
Secretário-Geral da Petrobras

**RESUMO EXECUTIVO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ORIGINADO POR: PRESIDENTE JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

ASSUNTO: Projeto Turmalina - Alteração do modelo de governança do portfólio de participações do Sistema Petrobras na Área Petroquímica

DIRETORIA EXECUTIVA: O assunto foi apreciado na reunião de 08/12/2011.

OBJETIVO: Aprovação da cisão parcial da BRK e incorporação das parcelas cindidas na Petrobras e na Petroquisa e aprovação da incorporação da Petroquisa pela Petrobras.

DESCRIÇÃO:

O portfólio de participações do Sistema Petrobras no setor petroquímico encontra-se disperso em várias sociedades: na Petrobras, na Petroquisa e na empresa BRK, esta última uma *holding* criada pela Petrobras, Petroquisa e Grupo Odebrecht (OPS), para subscrição de ações na chamada de capital privada realizada pela Braskem em abril de 2010.

Esta dispersão do portfólio petroquímico atendeu a diversos objetivos que já foram plenamente atingidos, cabendo agora, portanto, tomar ações que simplifiquem e agilizem a sua gestão e reduzam seus custos administrativos. Buscando essa otimização da estrutura societária propõem-se as seguintes operações:

- 1) Cisão parcial da BRK, de forma a segregar as participações da Petrobras e da Petroquisa da participação detida pela Odebrecht, seguida de versão imediata das parcelas cindidas na Petrobras e na Petroquisa; e
- 2) Incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com extinção da primeira.

Com estas operações a gestão da totalidade das participações no setor petroquímico será concentrada na Petrobras, favorecendo a integração entre suas atividades no setor e os demais negócios do Sistema Petrobras, dentro da estratégia de crescimento integrado até 2020.

Os artigos 225 e 264 da Lei nº 6.404/76, Lei de Sociedades Anônimas, determinam que operações dessa natureza sejam submetidas à deliberação da Assembleia Geral das companhias interessadas mediante justificação, contendo entre outros a avaliação do valor do patrimônio líquido da controlada.

Foi formulada consulta à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) quanto à possibilidade: (i) dessa avaliação ser a valor contábil; (ii) de publicação do fato relevante simplificado, nos termos da Instrução CVM 358; e (iii) de dispensa de auditoria das demonstrações financeiras, tendo sido recebidas as respectivas respostas favoráveis para todas as consultas formuladas.

Todas as operações consistem em mera reorganização societária, sem alteração das condições concorrenciais dos mercados envolvidos, não havendo alteração da estrutura de controle das companhias envolvidas, o que, portanto, não enseja a submissão das operações ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

Cabe destacar que a Petroquisa não possui qualquer compromisso contratual que a obrigue a dar ciência prévia dessa operação a terceiros.

A operação da BRK permitirá a amortização fiscal de parte do ágio pago pelas ações de sua emissão no valor de aproximadamente R\$ 212 milhões. Por outro lado, a incorporação da Petroquisa não permitirá o aproveitamento de prejuízo fiscal da ordem de R\$ 29 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 8 milhões em VPL.

[Assinatura]
ROGERIO G. MATTOS
Gerente Executivo
Novos Negócios
Matr.: 013081-7



Em 08/12/2011, através da Ata DE 4911, pauta 1404, a Diretoria Executiva aprovou a contratação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa. O Jurídico da Petrobras emitiu parecer favorável para dispensa da licitação no caso em tela.

O projeto foi coordenado pela área de Novos Negócios em conjunto com a área de Abastecimento. Os Jurídicos da Petrobras e Petroquisa, juntamente com Finanças Corporativas, Tributário e Contabilidade, manifestaram pareceres favoráveis à operação.

DECISÕES SOLICITADAS:

Nos termos deste Resumo Executivo:

- 1) Quanto à operação de cisão da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras:
 - a) aprovar e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS, feita pela Diretoria Executiva, para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petrobras cindida da BRK;
 - b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petrobras cindida da BRK;
 - c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petrobras;
 - d) aprovar a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petrobras, conforme consta do Laudo de Avaliação;
 - e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.
- 2) Quanto à operação de incorporação da Petroquisa na Petrobras:
 - a) aprovar e ratificar a nomeação feita pela Diretoria da empresa especializada APSIS proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa;
 - b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa;
 - c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na Petrobras;
 - d) aprovar a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua consequente extinção;
 - e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.

Preparado em 16/12/2011.


ROGÉRIO G. MATTOS
Gerente Executivo
Novos Negócios
Matr.: 013061-7

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Reorganização do Portfólio de Participações Petroquímicas

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2011 – Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Companhia”), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, vem a público informar que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada hoje, aprovou a proposta de reorganização do seu portfólio de participações petroquímicas, aprovando, por consequência, a cisão parcial da sociedade BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”) com incorporação das parcelas cindidas pela Petrobras e Petrobras Química S.A. – Petroquisa (“Petroquisa”), na proporção de suas participações no capital social da BRK, bem como a proposta de incorporação de sua subsidiária integral Petroquisa, e que submeterá as referidas operações societárias à deliberação de seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada.

A cisão parcial da BRK, sociedade que, além da Companhia, tem como acionistas a Petroquisa e a Odebrecht Serviços e Participações S.A. (“OSP”) e detém o controle direto da Braskem S.A. (“Braskem”), tem como objetivo simplificar a atual estrutura societária, reorganizar o portfólio de participações petroquímicas da Companhia e da Petroquisa, minimizando custos e favorecendo a realocação dos recursos de investimento e gerando valor para ambas as sociedades.

A Companhia e a Petroquisa irão incorporar as parcelas cindidas do patrimônio da BRK, na proporção de suas respectivas participações na BRK. Esta operação não importará em aumento de capital da Companhia ou da Petroquisa, e não implicará em impacto sobre os seus resultados ou seus investidores.

Por sua vez, a incorporação da Petroquisa pela Companhia tem como objetivo principal dar continuidade ao processo de simplificação da estrutura societária da Companhia e reorganização do seu portfólio de participações petroquímicas, uma vez que tal operação implicará na consolidação, na Companhia, da participação detida pela Petroquisa em sociedades com atuação no setor petroquímico, resultando em redução de custos de gestão, maior agilidade e alinhamento nas decisões do negócio, racionalização das atividades da Companhia e da simplificação de procedimentos internos de aprovações na realocação de seus recursos de investimento.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 99471 0800-282-1540

 **Dow Jones
Sustainability Index**



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “entende”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Por se tratar da incorporação de sua subsidiária integral, não haverá aumento de capital na Companhia e nem emissão de novas ações, não havendo relação de substituição de ações e tampouco direito de recesso. As ações representativas do capital social da Petroquisa serão extintas, promovendo-se os necessários registros contábeis na Companhia.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral oportuna e adequadamente informados a respeito de qualquer desenvolvimento relativo às operações de cisão parcial e incorporação.



Almir Guilherme Barbassa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 1 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "anticipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "demonstra", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

**COMUNICAÇÃO DE DECISÃO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Nos termos do Padrão de Classificação e Tratamento das Informações do Sistema Petrobras - PG-0V3-00054-B - item 6.1.1, as informações contidas neste comunicado só poderão ser repassadas a usuários que, no exercício de função ou atividade, tenham necessidade de conhecê-las.

REFERÊNCIA

Ata CA 1.360, item 4, de 22-12-2011 - Pauta nº 59

ASSUNTO

PROJETO TURMALINA - Alteração do Modelo de Governança do Portfólio de Participações do Sistema Petrobras na Área Petroquímica

D E C I S Ã O

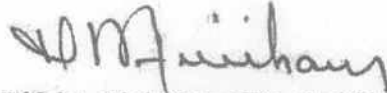
O Conselho de Administração, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria: 1) Quanto à operação de cisão da BRK, e transferência da parcela cindida na Petrobras: a) aprovou e ratificou a nomeação da empresa especializada APSIS, feita pela Diretoria Executiva, para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petrobras cindida da BRK; b) aprovou, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petrobras cindida da BRK; c) aprovou, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petrobras; d) aprovou a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petrobras, conforme consta do Laudo de Avaliação; e e) encaminhou à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras, nos termos e condições do Protocolo de Justificação; 2) Quanto à operação de incorporação da Petrobras Química S.A. - Petroquisa na Petrobras: a) aprovou e ratificou a nomeação feita pela Diretoria da empresa especializada APSIS proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa; b) aprovou, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa; c) aprovou, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na

207

Petrobras; d) aprovou a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua conseqüente extinção; e e) encaminhou à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.

CIENTIFICADOS (S)

GAPRE, DFIN, NOVOS-NEGÓCIOS, AB-PQ, CONTABILIDADE, JURIDICO,
FINCORP, FINCORP/GEFIN, TRIBUTARIO, PETROQUISA/SEGER,
CONSELHO-CA/CA, CONSELHO-CA/COAUD, CONSELHO-FISCAL



Hélio Shiguenobu Fujikawa
Secretário-Geral da Petrobras

**PETROBRAS**

CONFIDENCIAL

**PETROBRAS
SECRETARIA-GERAL**

D.E. 1404/2011

PAUTA:

C.A. 59/2011

**RESUMO EXECUTIVO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ORIGINADO POR: PRESIDENTE JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

ASSUNTO: Projeto Turmalina – Alteração do modelo de governança do portfólio de participações do Sistema Petrobras na Área Petroquímica

DIRETORIA EXECUTIVA: O assunto foi apreciado na reunião de 08/12/2011.

OBJETIVO: Aprovação da cisão parcial da BRK e incorporação das parcelas cindidas na Petrobras e na Petroquisa e aprovação da incorporação da Petroquisa pela Petrobras.

DESCRIÇÃO:

O portfólio de participações do Sistema Petrobras no setor petroquímico encontra-se disperso em várias sociedades: na Petrobras, na Petroquisa e na empresa BRK, esta última uma *holding* criada pela Petrobras, Petroquisa e Grupo Odebrecht (OPS), para subscrição de ações na chamada de capital privada realizada pela Braskem em abril de 2010.

Esta dispersão do portfólio petroquímico atendeu a diversos objetivos que já foram plenamente atingidos, cabendo agora, portanto, tomar ações que simplifiquem e agilizem a sua gestão e reduzam seus custos administrativos. Buscando essa otimização da estrutura societária propõem-se as seguintes operações:

1) Cisão parcial da BRK, de forma a segregar as participações da Petrobras e da Petroquisa da participação detida pela Odebrecht, seguida de versão imediata das parcelas cindidas na Petrobras e na Petroquisa; e

2) Incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com extinção da primeira.

Com estas operações a gestão da totalidade das participações no setor petroquímico será concentrada na Petrobras, favorecendo a integração entre suas atividades no setor e os demais negócios do Sistema Petrobras, dentro da estratégia de crescimento integrado até 2020.

Os artigos 225 e 264 da Lei nº 6.404/76, Lei de Sociedades Anônimas, determinam que operações dessa natureza sejam submetidas à deliberação da Assembleia Geral das companhias interessadas mediante justificativa, contendo entre outros a avaliação do valor do patrimônio líquido da controlada.

Foi formulada consulta à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) quanto à possibilidade: (i) dessa avaliação ser a valor contábil; (ii) de publicação do fato relevante simplificado, nos termos da Instrução CVM 358; e (iii) de dispensa de auditoria das demonstrações financeiras, tendo sido recebidas as respectivas respostas favoráveis para todas as consultas formuladas.

Todas as operações consistem em mera reorganização societária, sem alteração das condições concorrenciais dos mercados envolvidos, não havendo alteração da estrutura de controle das companhias envolvidas, o que, portanto, não enseja a submissão das operações ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

Cabe destacar que a Petroquisa não possui qualquer compromisso contratual que a obrigue a dar ciência prévia dessa operação a terceiros.

A operação da BRK permitirá a amortização fiscal de parte do ágio pago pelas ações de sua emissão no valor de aproximadamente R\$ 212 milhões. Por outro lado, a incorporação da Petroquisa não permitirá o aproveitamento de prejuízo fiscal da ordem de R\$ 29 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 8 milhões em VPL.


ROGÉRIO G. MATTOS
Gerente Executivo
Novos Negócios
Matr.: 013061-7

Em 08/12/2011, através da Ata DE 4911, pauta 1404, a Diretoria Executiva aprovou a contratação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa. O Jurídico da Petrobras emitiu parecer favorável para dispensa da licitação no caso em tela.

O projeto foi coordenado pela área de Novos Negócios em conjunto com a área de Abastecimento. Os Jurídicos da Petrobras e Petroquisa, juntamente com Finanças Corporativas, Tributário e Contabilidade, manifestaram pareceres favoráveis à operação.

DECISÕES SOLICITADAS:

Nos termos deste Resumo Executivo:

- 1) Quanto à operação de cisão da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras:
 - a) aprovar e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS, feita pela Diretoria Executiva, para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petrobras cindida da BRK;
 - b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petrobras cindida da BRK;
 - c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petrobras;
 - d) aprovar a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petrobras, conforme consta do Laudo de Avaliação;
 - e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.
- 2) Quanto à operação de incorporação da Petroquisa na Petrobras:
 - a) aprovar e ratificar a nomeação feita pela Diretoria da empresa especializada APSIS proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa;
 - b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa;
 - c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na Petrobras;
 - d) aprovar a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua conseqüente extinção;
 - e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petrobras, através de convocação de Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação.

Preparado em 16/12/2011.


ROGÉRIO G. MATTOS
Gerente Executivo
Novos Negócios
Matr.: 013061-7

PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
CNPJ/MF nº 33.795.055/0001-94
NIRE - 33.300.122.567

EXTRATO DE ATA

Certifico, para os devidos fins, que em reunião levada a efeito em 20 de dezembro de 2011 nas salas de telepresença da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, localizadas no Escritório de Brasília, no Setor de Autarquias Norte-San, Quadra 01, Bloco "D", 1º andar e na sede da Petrobras, na Cidade do Rio de Janeiro, na Av. República do Chile, nº 65, 24º andar, sob a presidência do Presidente José Sérgio Gabrielli de Azevedo e com a participação do Conselheiro Paulo Roberto Costa, na sede da Petrobras e dos Conselheiros Murilo Francisco Barella e Juraci Candeia de Souza, no Escritório de Brasília, o Conselho de Administração da Petrobras Química S.A. - Petroquisa deliberou (Ata nº 674, item 1), sobre o assunto a seguir, transcrito na íntegra: "1) **Pauta nº 029 – PROJETO TURMALINA – ALTERAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA DO PORTFÓLIO DE PARTICIPAÇÕES DO SISTEMA PETROBRAS NA ÁREA PETROQUÍMICA:** A Diretoria (Ata 1.866, item 6, de 09.12.2011) resolveu submeter a matéria em referência ao Conselho de Administração, acompanhada das respectivas documentações previamente enviadas aos Senhores Conselheiros e anexadas à pauta em apreço, formulando proposição a respeito. **DECISÃO:** O Conselho de Administração, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria, resolveu: (1) Quanto à operação de cisão parcial da BRK e versão da parcela cindida na Petroquisa: (a) tomar conhecimento e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da parcela da Petroquisa cindida da BRK; (b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da parcela da Petroquisa cindida da BRK; (c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, seguida de versão da parcela cindida da BRK na Petroquisa; (d) aprovar a cisão parcial da BRK com a versão de parte da parcela cindida na Petroquisa, conforme consta do Laudo de Avaliação; e (e) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petroquisa, através de Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, a proposta de cisão parcial da BRK e transferência da parcela cindida na Petroquisa, nos termos e condições do Protocolo e Justificação; (2) Quanto à operação de incorporação da Petroquisa na Petrobras: (a) tomar conhecimento e ratificar a nomeação da empresa especializada APSIS para proceder à avaliação, a valor contábil, da Petroquisa; (b) aprovar, sem qualquer ressalva, o Laudo de Avaliação da Petroquisa; (c) aprovar, em todos os seus termos e condições, sem qualquer ressalva, o Protocolo e Justificação de Incorporação da Petroquisa na Petrobras; (d) aprovar a incorporação da Petroquisa pela Petrobras, com a sua conseqüente extinção; (e) autorizar o Presidente da Petroquisa, ou seu substituto designado na forma do Estatuto Social da



PETROBRÁS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA
Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
CNPJ/MF nº 33.795.055/0001-94
NIRE - 33.300.122.567



Extrato de Ata 674, item 1, de 20 de dezembro de 2011

Companhia, a praticar todos os atos necessários à incorporação; e (f) encaminhar à aprovação dos acionistas da Petroquisa, através de Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada, a proposta de incorporação da Petroquisa pela Petrobras, nos termos e condições do Protocolo e Justificação."

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2011.

ISABEL CRISTINA DE AZEVEDO MELO LEITE
Secretária-Geral

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Reorganização do Portfólio de Participações Petroquímicas

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2011 – Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Companhia”), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, vem a público informar que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada hoje, aprovou a proposta de reorganização do seu portfólio de participações petroquímicas, aprovando, por consequência, a cisão parcial da sociedade BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”) com incorporação das parcelas cindidas pela Petrobras e Petrobras Química S.A. – Petroquisa (“Petroquisa”), na proporção de suas participações no capital social da BRK, bem como a proposta de incorporação de sua subsidiária integral Petroquisa, e que submeterá as referidas operações societárias à deliberação de seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada.

A cisão parcial da BRK, sociedade que, além da Companhia, tem como acionistas a Petroquisa e a Odebrecht Serviços e Participações S.A. (“OSP”) e detém o controle direto da Braskem S.A. (“Braskem”), tem como objetivo simplificar a atual estrutura societária, reorganizar o portfólio de participações petroquímicas da Companhia e da Petroquisa, minimizando custos e favorecendo a realocação dos recursos de investimento e gerando valor para ambas as sociedades.

A Companhia e a Petroquisa irão incorporar as parcelas cindidas do patrimônio da BRK, na proporção de suas respectivas participações na BRK. Esta operação não importará em aumento de capital da Companhia ou da Petroquisa, e não implicará em impacto sobre os seus resultados ou seus investidores.

Por sua vez, a incorporação da Petroquisa pela Companhia tem como objetivo principal dar continuidade ao processo de simplificação da estrutura societária da Companhia e reorganização do seu portfólio de participações petroquímicas, uma vez que tal operação implicará na consolidação, na Companhia, da participação detida pela Petroquisa em sociedades com atuação no setor petroquímico, resultando em redução de custos de gestão, maior agilidade e alinhamento nas decisões do negócio, racionalização das atividades da Companhia e da simplificação de procedimentos internos de aprovações na realocação de seus recursos de investimento.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Por se tratar da incorporação de sua subsidiária integral, não haverá aumento de capital na Companhia e nem emissão de novas ações, não havendo relação de substituição de ações e tampouco direito de recesso. As ações representativas do capital social da Petroquisa serão extintas, promovendo-se os necessários registros contábeis na Companhia.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral oportuna e adequadamente informados a respeito de qualquer desenvolvimento relativo às operações de cisão parcial e incorporação.

Almir Guilherme Barbassa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

www.petrobras.com.br/

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

RH - 08 / 2012

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2012.

Ilmo. Sr.
MAURICIO FRANÇA RUBEM
Diretor de Seguridade
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS
Rua do Ouvidor 98 / 9º andar - CEP 20040/030
Centro – Rio de Janeiro / RJ

Prezado Senhor,

Em 31 de julho de 2012, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Alberto Pasqualini S.A. - Refap (doravante Refap S.A) celebraram Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento Empresarial da Refap S.A., na forma dos artigos 1.143 e seguintes do Código Civil.

Pelo Contrato, a Refap S.A. transferiu à Petrobras a universalidade de bens, tangíveis e intangíveis, economicamente organizados para a exploração das atividades de refino e processamento de petróleo e derivados. Fazem parte desta universalidade os contratos estipulados para a exploração do estabelecimento, que incluem os contratos de trabalho.

Com isso, a Petrobras passou a exercer as atividades de refino e processamento de petróleo e derivados nas instalações da Refap S.A. localizadas no município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.

Além disso, por força das disposições do Código Civil e dos artigos 10 e 448 da Consolidação das Leis Trabalhistas, a Petrobras sucedeu à Refap S.A. nos contratos de trabalhos dos vinculados ao estabelecimento, responsabilizando-se, a partir da celebração do Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento por todas as repercussões passadas, presentes e futuras dos contratos de trabalhos transferidos.

Essas disposições legais foram refletidas no contrato de Compra e Venda de Estabelecimento celebrado entre a Petrobras e a Refap S.A., de forma que a Refap S.A. transferiu expressamente à Petrobras os contratos de trabalho utilizados para a exploração do estabelecimento:

"5.5 Todos os contratos de trabalho celebrados pela Alienante e ainda em vigor até a Data de Fechamento foram estipulados para a exploração do Estabelecimento e serão, por meio deste Contrato e nos termos dos Artigos 1.148 do Código Civil e 448 da

Recursos Humanos

Av. República do Chile, 65 - 7º andar - sala 702
CEP: 20031-912 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 3224-1355 - FAX: (21) 3224-9453

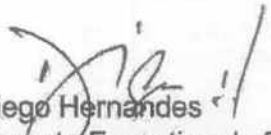
Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), transferidos para a Adquirente, a qual se subrogará em todos os direitos e obrigações decorrentes dos mesmos.

5.5.1. Os planos de previdência complementar patrocinados pela Alienante permanecerão sob a administração da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, devendo ser providenciadas as transferências dos patrocínios para a Adquirente."

Deste modo, a Petrobras esclarece que o instrumento jurídico que respaldou a solicitação de transferência da patrocinadora dos planos de previdência complementar dos empregados da Refap S.A. foi o Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento, na forma e nas condições mencionadas.

Petrobras se coloca à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


Diego Hernandez
Gerente Executivo de Recursos Humanos
Petrobras



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DIÁRIO OFICIAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATAS – BALANÇOS – CONVOCAÇÕES – AVISOS – DIV

ANO XL

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2012

CERTIFICADO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL



2004/2005/2006/2007/2008/2009/2010

www.corag.
Edições completas desde :

OLEOPLAN S/A - ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO

CNPJ 88.676.127/0001-76 - NIRE 43300010864

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ata lavrada na forma de sumário, dos fatos e deliberações ocorridas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de maio de 2012, conforme autorização, por unanimidade, dos presentes, e nos termos do art. 130, § 1º da Lei nº 6.404/76. 1) DATA, HORA E LOCAL: 31 de maio de 2012, às 9h, na sede social, na Rua Dom Pedro II, 723, em Porto Alegre/RS. 2) PRESENCAS: acionistas, conforme Livro de Presenças, representando 96,34% do capital social votante. 3) PUBLICAÇÕES: (i) as demonstrações financeiras foram publicadas no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio do dia 30 de abril de 2012 e (ii) os editais de convocação foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio nos dias 22, 23 e 24 de maio do corrente ano. 4) MESA: Presidente, Sr. Irineu Boff e Secretária, Sr. Jussara Scheffel. 5) ORDEM DO DIA: (i) Prestação de contas dos Diretores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011; (ii) Destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição do dividendo; (iii) Eleição dos membros da Diretoria e fixação da respectiva remuneração; (iv) Alteração do "caput" do art. 2º do Estatuto Social, com o objetivo de incluir novas atividades no Objeto Social; (v) Aumento do capital social, mediante a capitalização de reservas, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social; (vi) Outros assuntos de interesse da Companhia. 6) DELIBERAÇÕES: A assembleia aprovou, por unanimidade: 6.1. o relatório da Diretoria, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011; 6.2. que o lucro líquido do exercício no montante de R\$ 55.076.951,96 (cinquenta e cinco milhões, setenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos), tenha a seguinte destinação: a) R\$ 29.225.920,60 (vinte e nove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, novecentos e vinte reais e sessenta centavos), para a constituição da reserva de doações e subvenções para investimentos; b) R\$ 5.846.667,89 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, seiscentos e sessenta e sete reais e nove centavos), para dividendos, valor este correspondente aos juros sobre o capital próprio (JSCP), contabilizados pela Companhia, em substituição aos dividendos estatutários; c) o saldo dos lucros, será levado à conta de Reserva de Lucros; 6.3. que os dividendos propostos pela Administração, constantes do balanço, no valor de R\$ 616.000,00 (seiscentos e dezesseis mil reais), não serão distribuídos aos acionistas, luo conforme faculta o art. 25, § 1º do Estatuto Social; 6.4. a reeleição, por um ano (exercício de 2012) - para cumprir mandato até a eleição de novos, quando da Assembleia que aprovar as contas do exercício de 2012 - dos seguintes Diretores: IRINEU BOFF, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente e domiciliado em Eldorado do Sul/RS, na Rua Martinho Poeta, 919, Bairro Ilha da Pintada, CPF nº 006.642.780-00 e CI SSP/RS nº 3013111384, como Diretor-Presidente; DOMINGOS COSTELLA, brasileiro, casado, industrialista, residente e domiciliado em Veranópolis/RS, na Rodovia RS 470, km 110, CPF nº 223.537.800-59 e CI SSP/RS nº 4000780538, como Diretor Industrial; NARCOS MERLIN BOFF, CPF 946.447.560-91, Cédula de Identidade RG 4034771073SSP/RS, brasileiro, solteiro, natural de Porto Alegre-RS, economista, residente e domiciliado na Rua 1ª de Janeiro, 150, Torre "C", Bairro Três Figueiras, CEP 90470-320, em Porto Alegre-RS, como Diretor Comercial; e, ANDREA NIE TANEDA SANTI PEREIRA, CPF 511.445.810-87, Cédula de Identidade RG 1039334345 SSP/RS, brasileira, natural de Esteio-RS, casada, analista de sistemas, residente e domiciliada na Rua Paulo Sérgio Gusmão, 65, Bairro Cristo Rei, CEP 93022-645, em São Leopoldo-RS, como Diretora Administrativa; 6.5. a verba anual e global de até R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), a título de remuneração dos administradores, a qual será distribuída entre seus membros, conforme deliberação da Diretoria; 6.6. a alteração do "caput" do art. 2º do Estatuto Social consolidado em 02.07.2010, com o objetivo de incluir as atividades de exploração de terminal portuário (exclusivo e misto) e estação de transbordo de cargas (ETC). Em decorrência, dito artigo passa a ter a seguinte nova redação: "Art. 2º. A sociedade tem como objeto social, a extração, industrialização, comercialização, importação e exportação de óleos vegetais e seus derivados, bem como de grãos vegetais em geral; fabricação de repões e concentrados para alimentação animal; fabricação de farelo de soja, farinha de soja e proteínas concentradas de soja; comercialização de mercadorias, produtos e insumos agropecuários em geral, tais como sementes e fertilizantes; serviço de armazenagem e depósito de cereais, armazenagem em geral por conta de terceiros e de mercadorias próprias; produção de biodiesel; e exploração de atividade agropecuária, de forma direta ou indireta, através de subsidiária integral ou empresas controladas; e exploração de terminal portuário (exclusivo e misto) e estação de transbordo de cargas (ETC)"; 6.7. que o valor de R\$ 53.612.912,00 (cinquenta e três milhões, seiscentos e doze mil, novecentos e doze reais), integrante da conta "Reserva de Retenção de Lucros", será capitalizado, em observância ao disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/76, passando, assim, o capital social a ser de R\$ 57.000.000,00, sem modificação no número de ações, uma vez que as ações da Companhia não tem valor nominal. Em decorrência, o artigo 5º do Estatuto Social consolidado em 02.07.2010, passa a ter a seguinte nova redação: "Art. 5º - O capital é de R\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de reais), totalmente integralizado, dividido em 19.573.891 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal unitário"; 7) ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela mesa dirigente e pelos acionistas presentes. 8) ASSINATURAS: Presidente da Assembleia: Irineu Boff; Secretária da Assembleia: Jussara Scheffel. Acionista: Irineu Boff. DECLARAÇÃO: Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original, lavrada no livro próprio, bem como também são autênticas as assinaturas ali apostas. Porto Alegre-RS, 31 de maio de 2012. Irineu Boff - Presidente; Jussara Scheffel - Secretária; Celso Luiz Bernardoni - OAB/RS 18.157. Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. Certifico o registro em 24/07/2012, sob n. 3863564. Protocolo: 12/119731-7, de 18/06/2012. Empresa: 43.3.00010864, Oleoplan S.A. Óleos Vegetais Planalto. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

OLEOPLAN S.A. - ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO - CNPJ nº 88.676.127/0001-76 - NIRE 43300010864 - PORTO ALEGRE - RS. DELIBERAÇÃO DE DIRETOR-PRESIDENTE: O Diretor-Presidente da sociedade OLEOPLAN S.A. - ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO, com sede na Rua Dom Pedro II, 723, em Porto Alegre/RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.676.127/0001-76 e NIRE 43300010864, Sr. IRINEU BOFF - CPF 006.642.780-00, Cédula de Identidade RG 3013111384 SSP/RS, brasileiro, natural de Caxias do Sul-RS, divorciado, engenheiro, residente e domiciliado na Estrada Martinho Poeta, A. 919, bairro Ilha da Pintada



Ministério de Minas e Energia



ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.

CNPJ nº 04.207.640/0001-28 NIRE nº 43300040607

EXTRATO DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA I ESTABELECIMENTO

Nos termos do art. 1.144 do Código Civil, a ALBERTO PASQUALINI - S.A., com sede na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Av. Vargas nº 11.001, bairro São José, inscrita no CNPJ/MF nº 04.207.640/0001-28, informa que alienou e transferiu, em 31 de julho de PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, com sede na cidade de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Av. República do Chile, nº 65, ins CNPJ/MF a sob o nº 33.000.167/0001-01, seu estabelecimento emp conforme Contrato de Compra e Venda de Estabelecimento Em assinado entre ambas as partes naquela data, o qual será devic registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.



LUPATECH S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - Novo Mercado

CNPJ/MF nº 69.463.822/0001-12 - NIRE 43300026534

Edital de Segunda Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Lupatech S.A. ("Companhia") para se reunirem no dia 09 de ago às 11 horas, em segunda convocação, em sua sede social, na Cidade de Caxias do Sul, Estado do Ri Sul, na Rua Dalton Lahn dos Reis, nº 201, para deliberar sobre e seguinte ordem do dia: I. aprova de incorporação e instrumento de Justificação de Incorporação da San Antonio Brasil S.A. ("Holding Brasil") pela Companhia ("Protocolo e Justificação"); II. ratificar a constituição de empresa especi elaboração do laudo de avaliação do acervo líquido consisti da Holding San Antonio Brasil a ser inci Companhia ("Laudo de Avaliação"); III. aprovar o Laudo de Avaliação; IV. aprovar a incorporação da Antonio Brasil pela Companhia ("Incorporação"), nos termos do Protocolo e Justificação, resulti aumento de capital da Companhia no montante de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) emissão de 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, com a consequente altera do artigo 5º do Estatuto Social; e V. proceder à consolidação do Estatuto Social, de acordo com proposta no item IV da ordem do dia. Informações Gerais: A aprovação da incorporação não dá acesso aos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 136, IV da Lei 6.404/76. Os acioni apresentar, na sede social de Companhia, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, na Rua Dalton La. nº 201, com 1 (uma) hora de antecedência, além do documento de identidade, conforme o caso, com respectiva participação acionária, expedida pela instituição escrivã, ou, relativamente ao participantes do custódia lúgível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participaç emitido pelo órgão competente e, se for o caso, instrumento de mandato, com firme reconhec todavia, o comprovante de participação acionária ser antecedido à Companhia nos termos do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia Geral. A Companhia, com fundamento no ite nº 481, de 17 de dezembro de 2009, comunica aos seus acionistas que a Administração da aprovellará o ensejo para fazer um Pedido Público de Procuração na forma do normativo citado. A At da Companhia vem solicitar a outorga de procurações para que seus acionistas assegurem sua pa Assembleia Geral Extraordinária de 09 de agosto de 2012, podendo, caso queim, votar favo desfavoravelmente ou se abster em relação às matérias constantes na ordem do dia deste Edital do f. O Manual para Participação de Acionistas nas Assembleias Gerais contém as instruções par de procurações à Companhia. Os acionistas poderão optar por outorgar: (i) procuração físic advogado indicado pela Companhia ou representam no dia da Assembleia, conforme modelo de disponível no Manual para Participação de Acionistas nas Assembleias Gerais; ou (ii) procuração com instruções de voto pela internet, através do acesso à página de Relações com Investidores. (www.lupatech.com.br - link "Relações com Investidores") e de acordo com as orientações e o Manual da Assembleia - através do sistema "Assembleias Online". É importante lembrar que as lo por procuração eletrônica dependem da obtenção de um certificado digital por parte do acion página de Relações com Investidores da Companhia informações adicionais sobre este processo). S outorgar procurações físicas e eletrônicas e indicar o seu voto a partir de 01 de agosto de 2012 até f de 2012. Com este alternativa - procurações eletrônicas/Assembleias Online - a Companhia compromissu com a adoção das melhores práticas de transparência e governança corporativa. Os e a cronista relacionada às matérias constantes deste Edital poderão orientar-se em relação a



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 04.207.640/0001-28 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 19/12/2000
NOME EMPRESARIAL PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) PB-LOG			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 52.50-8-04 - Organização logística do transporte de carga			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.93-1-00 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários 50.30-1-01 - Navegação de apoio marítimo 52.50-8-05 - Operador de transporte multimodal - OTM 09.10-6-00 - Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 205-4 - SOCIEDADE ANONIMA FECHADA			
LOGRADOURO R DA ALFANDEGA	NÚMERO 41	COMPLEMENTO EDIF: SULACAP; ANDAR: 8;	
CEP 20.070-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO	UF RJ
ENDEREÇO ELETRÔNICO RELACIONAMENTO.FISCO@PETROBRAS.COM.BR		TELEFONE (21) 3487-4804 / (21) 3487-4805	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia **23/12/2015** às **10:52:26** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)



Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)



**FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE
SOCIAL - PETROS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais (consolidado)

Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidado)

Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidado)

Demonstrações das provisões técnicas (por plano de benefícios)

Demonstrações da mutação do ativo líquido (por plano de benefícios)

Demonstrações do ativo líquido (por plano de benefícios)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Participantes, Patrocinadores e Instituidores da
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS** ("PETROS", "Fundação" ou "Entidade"), que compreende o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PETROS, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo **Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC**, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com modificação.

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de recursos para custeio administrativo dos planos de benefícios

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2 (g), a Entidade adotou, a partir de 2013, uma nova metodologia de apuração dos gastos administrativos, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade. A nova metodologia prevê a utilização dos conceitos de "Custo Direto", "Custo Indireto" e "Despesas Administrativas", como tentativa de equilíbrio financeiro dos fundos. Visando o equacionamento e o equilíbrio do custeio administrativo de determinados planos de benefícios administrados pela Entidade, foi submetida à PREVIC, a proposição de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, estando este em processo de análise pela Diretoria Colegiada (DICOL) da PREVIC. Em 2014, em cumprimento à determinação do Conselho Deliberativo, os valores classificados como despesas administrativas foram alocados à todos os planos de benefícios administrados pela Fundação. O resultado da alocação compõe a movimentação de entradas e saídas, para apuração do saldo do fundo administrativo. Essa situação não afeta a posição consolidada, porém como detalhado em Nota Explicativa nº 10.3 (b), exceto os Planos Petros Sistema Petrobras, Plano Petros 2 e TAPMEPrev, todos demais planos apresentam déficits de custeios administrativos podendo ocasionar desequilíbrios nos planos de benefícios em decorrência da utilização de recursos previdenciários para sua cobertura, o que inviabiliza a continuidade das operações dos demais planos e demonstra uma incerteza relevante da sua capacidade de liquidar passivos e realizar ativos no curso normal de suas operações.

Avaliação do investimento a valor justo - Litel Participações S.A.

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 4.5, a Entidade detém investimentos no Carteira Ativa III Fundo de Investimentos em Ações ("Fundo") que possui ações de emissão da Companhia Litel Participações S.A., no montante de R\$ 3.171.857 mil, as quais foram avaliadas com base em Laudo elaborado por empresa especializada contratada pela Administração do Fundo. O estudo técnico utilizado para a determinação do valor justo do investimento do Fundo na Litel Participações S.A. indica que o valor econômico apurado na investida Vale S.A. (principal ativo da Litel Participações S.A.), encontra-se acima daquele estimado pelo mercado, no que se referem as projeções de LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e de crescimento na Perpetuidade. Adicionalmente, conforme consta no referido Laudo de avaliação, não há uma certeza sobre a realização do prêmio de controle atribuído ao valor das ações da Litel Participações S.A. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014 o valor do investimento nas ações da Litel Participações S.A. e o patrimônio líquido do Fundo estão superavaliados por esses efeitos, em R\$ 990.462 mil e prejuízo do Fundo relativo ao exercício findo naquela data está subavaliada em R\$ 189.393 mil.

8 d. l.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

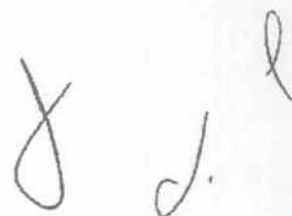
Ênfase

Atraso no cronograma de contratação de recursos - FIP SONDAS

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 4.5 (a), às demonstrações contábeis, que descreve o atraso no cronograma de contratação dos recursos de longo prazo na Sete Brasil Participações S.A. ("Sete Brasil"), além de estar sendo investigada pela Polícia Federal na denominada "Operação Lava Jato". Considerando que a Entidade investe na Sete Brasil por meio de cotas do FIP Sondas no montante a valor justo de R\$ 1.392.977 mil em 31 de dezembro de 2014, a rentabilidade futura desse investimento depende, entre outros fatores, de desfecho das negociações do endividamento da Sete Brasil com credores em curso, que denota uma incerteza material que suscita uma dúvida significativa sobre a sua continuidade operacional e os impactos que podem ocorrer com o desfecho das investigações da Polícia Federal. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Avaliação dos investimentos na Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.5 (b), a Entidade investe na Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar ("Invepar"). A participação na Invepar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.793.594 mil, foi avaliada a valor justo, com laudo emitido por empresa especializada, considerando a data base de 30 de setembro de 2014. A avaliação não considera eventos futuros àquela data base. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Avaliação dos investimentos na Norte Energia S.A. (Belo Monte)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.5 (c), a participação da Entidade na Norte Energia S.A. ("Norte Energia"), com saldo de R\$ 964.921 mil em 31 de dezembro de 2014, foi avaliada a valor justo, com laudo emitido por empresa especializada, considerando a data base de 30 de setembro de 2014. A avaliação não considera eventos futuros àquela data base, relacionados a conclusão das obras de construção da Usina Belo Monte, e consequente início das operações e geração de receitas, que por sua vez, dependem da capacidade da Norte Energia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como, a obtenção de recursos financeiros necessários, além dos impactos relacionados ao desfecho da investigação realizada pela Polícia Federal no âmbito da operação Lava Jato em certas construtoras responsáveis pela obra da Usina Belo Monte. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Expurgos inflacionários relacionados as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento reconhecidos judicialmente

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Entidade possui demanda judicial pela ABRAPP em nome de suas afiliadas do processo que transitou em julgado, cuja decisão reconheceu que as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) devem ser corrigidas pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ao invés do Bônus do Tesouro Nacional (BTN). Entretanto, até a presente data, aguarda-se a decisão do Juízo da 23ª Vara Federal que determinou o prosseguimento da execução e dos embargos a execução, cuja União Federal interpôs agravo de instrumento. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Situação patrimonial dos planos de benefícios

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, o Plano Petros Sistema Petrobras e Plano Petros Ultrafértil apresentaram insuficiência patrimonial registrada na conta de Equilíbrio Técnico, nos montantes de R\$ 6.193.130 mil e R\$ 239.625 mil, que representam aproximadamente 9,44% e 20,44% do saldo das Provisões Matemáticas, respectivamente. De acordo com a Resolução CGPC nº 26 de 2008, alterada pelas Resoluções CNPC nº 10 de 19/12/2012, CNPC nº 13, de 4/11/2013, CNPC nº 14, de 24/02/2014, e CNPC nº 16 de 19/11/2014. No caso do Plano Petros Sistema Petrobras, não será necessário promover o equacionamento imediato desse resultado deficitário, aguardando possível reversão ao longo do exercício de 2015. Quanto ao Plano Petros Ultrafértil, será elaborado e aprovado plano de equacionamento do resultado deficitário até o final do exercício de 2015. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

J. d. l.

Investigação da Petrobras extensiva a Entidade

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 15, em 19 de dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo da Entidade, por solicitação da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobrás"), autorizou a realização de inspeção com o objetivo de apurar eventuais ações que contrariem leis e regulamentos em prejuízo da Petrobrás, pelos escritórios Trench, Rossi e Watanabe e Gibson, Dunn & Crutcher, contratados exclusivamente pela Petrobrás. Até a presente data, a Entidade não teve qualquer informação sobre as conclusões dos trabalhos de investigação em curso. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Inquérito da Polícia Federal

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 16 (d), a Entidade tomou ciência em 6 de abril de 2015 da existência de inquérito da Polícia Federal - Superintendência Regional do Estado do Paraná, sob o nº 119/2015-SR/DPF/PR. Até a presente data, a Entidade não teve acesso a qualquer outra informação a respeito do referido inquérito policial. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, sobre os quais, emitimos relatório de auditoria, datado de 7 de fevereiro de 2014, sem modificação, contendo ênfases referentes aos seguintes assuntos: (a) Insuficiência de recursos para custeio administrativos dos planos de benefícios; (b) Ajuste do cálculo do patrimônio disponível dos contratos pré-70; (c) Situação patrimonial dos planos de benefícios; e, (d) Expurgos inflacionários relacionados às OFNDs reconhecidos judicialmente.

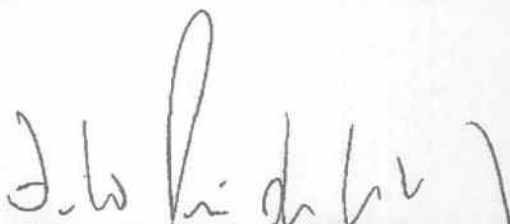
Rio de Janeiro, 10 de abril de 2015.

IBDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ



Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - RJ



Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3



Balanco Patrimonial Consolidado
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

ATIVO	Dez	Dez	Δ %	PASSIVO	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014 / Dez 2013		2014	2013	Dez 2014 / Dez 2013
DISPONÍVEL	5.210	4.795	9%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.221.297	2.214.565	0%
				Gestão Previdencial	2.179.019	2.164.771	1%
				Gestão Administrativa	39.981	29.838	42%
REALIZÁVEL	80.474.888	76.605.699	5%	Investimentos	8.317	25.956	-68%
Gestão Previdencial	12.282.091	10.490.999	17%	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.891.244	2.129.529	33%
Gestão Administrativa	20.228	17.894	13%	Gestão Previdencial	2.758.658	2.095.704	32%
Investimentos	66.172.572	66.096.806	3%	Gestão Administrativa	72.546	33.825	114%
Títulos Públicos	17.099.298	16.677.874	9%	PATRIMÔNIO SOCIAL	78.558.904	72.985.042	4%
Créditos Privados e Depósitos	1.268.407	1.546.820	-18%	Patrimônio de Cobertura do Plano	71.502.760	70.892.488	1%
Ações	19.345.295	19.548.179	-1%	Provisões Matemáticas	77.717.865	78.110.928	6%
Fundos de Investimento	23.869.664	22.539.906	6%	Benefícios Concedidos	39.859.460	33.252.954	18%
Investimentos Imobiliários	4.347.496	3.735.823	16%	Benefícios a Conceder	38.891.612	39.894.227	-4%
Empréstimos	2.242.417	2.048.204	9%	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(39.207)	(95.653)	7%
PERMANENTE	126.949	118.842	8%	Equilíbrio Técnico	(6.215.105)	(2.278.440)	-179%
Imobilizado	87.119	78.751	11%	Resultados Realizados	(6.767.933)	(2.846.707)	-138%
Intangível	39.830	39.911	-2%	(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.767.933)	(2.846.707)	-138%
				Resultados a Realizar	552.828	568.267	-3%
				Fundos	4.051.144	1.552.554	161%
				Fundos Previdenciais	2.971.087	424.425	800%
				Fundos Administrativos	940.606	1.023.913	-8%
				Fundos dos Investimentos	139.451	104.216	34%
TOTAL DO ATIVO	80.606.445	76.729.136	5%	TOTAL DO PASSIVO	80.606.445	76.729.136	5%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

LIZO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RI: 049.471/O-1

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

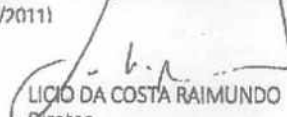



Demonstração da Mutação do Patrim nio Social
em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (em R\$ mil)


Descri�o	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014 / Dez 2013
(A) Patrim�nio Social - Início do exercício *	71.816.775	70.084.441	2%
1. Adi�es	8.194.029	6.166.838	33%
(+) Contribui�es Previdenciais	4.740.354	5.950.722	-20%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.249.796	-	-
(+) Receitas Administrativas	132.719	132.769	0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	35.925	50.590	-29%
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	35.235	32.757	8%
2. Destina�es	(5.009.728)	(4.435.256)	13%
(-) Benefícios	(4.080.591)	(3.642.545)	12%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(169.727)	-
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(677.185)	(383.666)	77%
(-) Despesas Administrativas	(213.224)	(216.849)	-2%
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(38.728)	(22.469)	72%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1 + 2)	3.184.301	1.731.582	84%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.606.937	7.408.300	-38%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.921.226)	(5.629.392)	30%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.546.662	(24.124)	10657%
(+/-) Fundos Administrativos	(83.307)	(55.959)	-49%
(+/-) Fundos dos Investimentos	35.235	32.757	8%
4. Opera�es Transitórias	-	752	-
Opera�es Transitórias	-	752	-
(B) Patrim�nio Social - Final do exercício (A + 3 + 4) *	75.001.076	71.816.775	4%

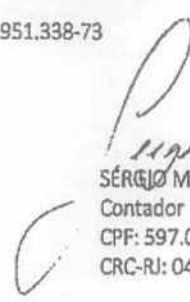
* O Patrim nio Social demonstrado na DMPS diverge da informa o constante no Balanço Patrimonial, pois a PREVIC não leva em considera o a rubrica " Resultados a Realizar" (Res.CNPC n  08/2011)


HENRIQUE J GER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado
em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014 / Dez 2013
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.023.913	1.079.872	-5%
1. Custeio da Gestão Administrativa	168.644	183.359	-8%
1.1. Receltas	168.644	183.359	-8%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	120.333	108.133	11%
Custeio Administrativo dos investimentos	29	-	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5.873	6.049	-3%
Receltas Diretas	4.163	18.515	-78%
Resultado Positivo dos Investimentos	35.925	50.590	-29%
Outras Receltas	2.321	72	3124%
2. Despesas Administrativas	(251.951)	(239.318)	5%
2.1. Administração Previdencial	(226.983)	(217.801)	4%
Pessoal e encargos	(95.266)	(84.925)	12%
Treinamentos/congressos e seminários	(1.369)	(1.480)	-8%
Viagens e estadias	(1.448)	(1.558)	-7%
Serviços de terceiros	(56.371)	(51.203)	10%
Despesas gerais	(16.026)	(17.557)	-9%
Depreciações e amortizações	(17.450)	(38.602)	-55%
Contingências	(38.728)	(22.469)	72%
Outras Despesas	(325)	(7)	4543%
2.2. Administração dos Investimentos	(24.913)	(21.215)	17%
Pessoal e encargos	(19.859)	(16.530)	20%
Treinamentos/congressos e seminários	(213)	(46)	353%
Viagens e estadias	(672)	(565)	19%
Serviços de terceiros	(941)	(947)	-1%
Despesas gerais	(3.221)	(3.099)	4%
Outras Despesas	(7)	(28)	-75%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(55)	(302)	-82%
4. Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(83.307)	(55.959)	-49%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(83.307)	(55.959)	-49%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	940.606	1.023.913	-8%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Contábeis Plano Petros Sistema Petrobras



Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	65.947.258	64.405.454	2%
Disponível	4.361	9.931	11%
Receivável	12.534.000	10.929.774	15%
Investimentos	59.408.897	58.471.749	0%
Títulos Públicos	15.807.791	15.527.112	2%
Créditos Privados e Depósitos	987.087	1.264.297	-22%
Ações	17.904.154	18.101.456	-1%
Fundos de Investimentos	13.005.062	13.521.202	-4%
Investimentos Imobiliários	3.819.859	3.280.048	16%
Empréstimos	1.884.543	1.777.634	6%
2. Obrigações	2.645.006	2.019.258	31%
Operacional	233.626	246.663	-5%
Contingencial	2.411.380	1.772.590	35%
3. Fundos não Previdenciais	995.628	1.067.196	-7%
Fundos Administrativos	870.923	973.106	-11%
Fundos dos Investimentos	124.705	94.090	33%
4. Resultados a Realizar	497.647	475.402	5%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	61.808.977	60.843.603	2%
Provisões Matemáticas	65.576.225	63.739.245	3%
Superávit/Déficit Técnico	(6.690.777)	(2.895.642)	-131%
Fundos Previdenciais	2.923.529	-	-

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	60.843.603	60.826.580	0%
1. Adições	4.968.900	4.375.969	13%
(+) Contribuições	2.656.673	4.375.969	-39%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.306.627	-	-
2. Destinações	(3.997.926)	(4.858.946)	-8%
(-) Benefícios	(3.299.477)	(3.116.391)	6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(775.299)	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(648.799)	(420.424)	54%
(-) Custeio Administrativo	(49.650)	(46.232)	7%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	965.974	17.023	5571%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.836.980	5.504.588	-67%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.923.529	-	-
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.795.135)	(5.487.565)	31%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	61.808.977	60.843.603	2%
(C) Fundos não previdenciais	995.628	1.067.196	-7%
(+/-) Fundos Administrativos	870.923	973.106	-11%
(+/-) Fundos dos Investimentos	124.705	94.090	33%

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	65.076.385	63.432.348	3%
1. Provisões Matemáticas	65.576.225	63.739.245	3%
1.1. Benefícios Concedidos	35.590.864	30.850.331	16%
Benefício Definido	36.590.864	30.850.331	19%
1.2. Benefícios a Conceder	28.985.361	32.888.914	-12%
Benefício Definido	28.985.361	32.888.914	-12%
2. Equilíbrio Técnico	(6.199.190)	(2.420.240)	-156%
2.1 - Resultados Realizados	(6.690.777)	(2.895.642)	-131%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.690.777)	(2.895.642)	-131%
2.2 - Resultados a Realizar	497.647	475.402	5%
3. Fundos	8.048.234	94.090	3140%
3.1 - Fundos Previdenciais	2.923.529	-	-
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	124.705	94.090	33%
4. Exigível Operacional	233.626	246.663	-5%
4.1 - Gestão Previdencial	226.016	224.520	1%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	7.510	22.143	-65%
5. Exigível Contingencial	2.411.380	1.772.590	36%
5.1 - Gestão Previdencial	2.411.380	1.772.590	36%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros PQU



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros PQU (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	1.126.719	1.175.373	-4%
Disponível	246	228	8%
Recebível	225	27.639	-99%
Investimentos	1.126.248	1.147.506	-2%
Títulos Públicos	272.280	289.325	-6%
Créditos Privados e Depósitos	14.900	20.765	-28%
Ações	184.115	157.529	17%
Fundos de Investimentos	574.085	590.813	-3%
Investimentos Imobiliários	80.574	88.278	-9%
Empréstimos	294	796	-63%
2. Obrigações	1.126.016	1.147.301	-2%
Operacional	1.124.369	1.142.188	-2%
Contingencial	1.647	5.113	-68%
3. Fundos não Previdenciais	529	490	8%
Fundos dos Investimentos	529	490	8%
4. Resultados a Realizar	174	27.582	-99%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros PQU (em R\$ mil)

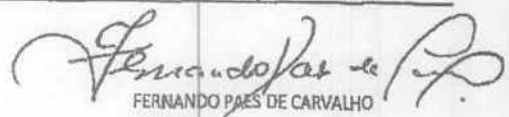
Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Adições	107.262	133.658	-20%
(+) Contribuições	53.094	88.351	-40%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	50.702	45.307	12%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	3.466	-	-
2. Destinações	(107.262)	(133.658)	-20%
(-) Benefícios	(106.955)	(133.331)	-20%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(38)	-
(-) Custeio Administrativo	(307)	(289)	6%
(C) Fundos não previdenciais	529	490	8%
(+/-) Fundos dos Investimentos	529	490	8%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros PQU (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.126.719	1.175.373	-4%
2. Equilíbrio Técnico	174	27.582	-99%
2.2 - Resultados a Realizar	174	27.582	-99%
3. Fundos	529	490	8%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	529	490	8%
4. Exigível Operacional	1.124.369	1.142.188	-2%
4.1 - Gestão Previdencial	1.124.265	1.141.212	-1%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	104	976	-89%
5. Exigível Contingencial	1.647	5.113	-68%
5.1 - Gestão Previdencial	1.647	5.113	-68%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros Braskem



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Braskem (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	43.347	40.263	8%
Receível	6.293	5.038	25%
Investimentos	37.054	35.225	5%
Fundos de Investimentos	37.054	35.225	5%
2. Obrigações	43.277	40.193	8%
Operacional	22.724	12.465	82%
Contingencial	20.553	27.728	-26%
3. Fundos não Previdenciais	70	70	0%
Fundos dos Investimentos	70	70	0%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Braskem (em R\$ mil)

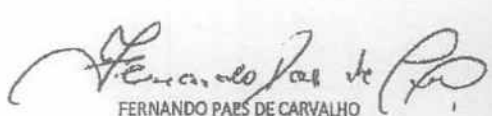
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	10.869	3.530	208%
(+ Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial)	3.700	2.773	33%
(+ Reversão de Contingências - Gestão Previdencial)	7.169	757	847%
2. Destinações	(10.869)	(3.530)	208%
(-) Benefícios	(10.869)	(3.530)	208%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	70	70	0%
(+/-) Fundos dos Investimentos	70	70	0%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Braskem (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	43.347	40.263	8%
3. Fundos	70	70	0%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	70	70	0%
4. Exigível Operacional	22.724	12.465	82%
4.1 - Gestão Previdencial	22.724	12.465	82%
5. Exigível Contingencial	20.553	27.728	-26%
5.1 - Gestão Previdencial	20.553	27.728	-26%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros Copesul



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Copesul (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	953.974	909.068	5%
Disponível	19	106	-82%
Receivável	479.847	384.674	25%
Investimentos	474.108	524.288	-10%
Títulos Públicos	80.392	91.925	-13%
Créditos Privados e Depósitos	6.976	9.664	-28%
Ações	100.135	93.592	7%
Fundos de Investimentos	255.827	284.515	-10%
Investimentos Imobiliários	28.452	41.084	-31%
Empréstimos	2.326	3.508	-34%
2. Obrigações	952.681	895.051	6%
Operacional	773.775	744.253	4%
Contingencial	178.906	150.798	19%
3. Fundos não Previdenciais	1.212	1.181	3%
Fundos dos Investimentos	1.212	1.181	3%
4. Resultados a Realizar	81	12.836	-99%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Copesul (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Adições	408.937	121.717	236%
(+) Contribuições	394.332	46.102	755%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.605	15.238	-4%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	60.377	-
2. Destinações	(408.937)	(121.717)	236%
(-) Benefícios	(380.419)	(121.455)	213%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(28.238)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(280)	(262)	7%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	1.212	1.181	3%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.212	1.181	3%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Copesul (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	953.974	909.068	5%
2. Equilíbrio Técnico	81	12.836	-99%
2.2 - Resultados a Realizar	81	12.836	-99%
3. Fundos	1.212	1.181	3%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.212	1.181	3%
4. Exigível Operacional	773.775	744.253	4%
4.1 - Gestão Previdencial	773.742	743.799	4%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	33	454	-93%
5. Exigível Contingencial	178.906	150.798	19%
5.1 - Gestão Previdencial	178.906	150.798	19%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Controlador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros Ultrafértil



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Ultrafértil (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	1.009.852	1.043.849	-3%
Disponível	168	181	-7%
Receivável	80.240	69.141	16%
Investimentos	929.444	974.527	-5%
Títulos Públicos	242.208	233.824	4%
Créditos Privados e Depósitos	27.339	31.130	-12%
Ações	146.264	125.143	17%
Fundos de Investimentos	427.583	499.480	-14%
Investimentos Imobiliários	70.525	70.129	1%
Empréstimos	15.523	14.821	5%
2. Obrigações	75.697	64.912	17%
Operacional	4.400	4.925	-11%
Contingencial	71.297	59.987	19%
3. Fundos não Previdenciais	1.637	1.289	27%
Fundo dos Investimentos	1.637	1.289	27%
4. Resultados a Realizar	22.946	21.911	5%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	909.572	955.737	-5%
Provisões Matemáticas	1.172.143	1.082.190	8%
Superávit/Déficit Técnico	(262.571)	(126.453)	-108%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Ultrafértil (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	955.757	996.326	-4%
1. Adições	47.405	49.472	-4%
(+) Contribuições	9.773	9.227	6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	37.632	40.245	-6%
2. Destinações	(93.570)	(90.061)	4%
(-) Benefícios	(81.358)	(71.270)	14%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(11.845)	(18.457)	-36%
(-) Custo Administrativo	(367)	(334)	10%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(46.165)	(40.589)	-14%
(+/-) Provisões Matemáticas	89.953	89.868	0%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(136.118)	(130.457)	-4%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	909.572	955.737	-5%
(C) Fundos não previdenciais	1.637	1.289	27%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.637	1.289	27%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Ultrafértil (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.009.852	1.043.849	-3%
1. Provisões Matemáticas	1.172.143	1.082.190	8%
1.1. Benefícios Concedidos	1.052.751	949.545	11%
Benefício Definido	1.052.751	949.545	11%
1.2. Benefícios a Conceder	119.392	132.645	-10%
Benefício Definido	119.392	132.645	-10%
2. Equilíbrio Técnico	(239.625)	(104.542)	-129%
2.1 - Resultados Realizados	(262.571)	(126.453)	-108%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(262.571)	(126.453)	-108%
2.2 - Resultados a Realizar	22.946	21.911	5%
3. Fundos	1.637	1.289	27%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.637	1.289	27%
4. Exigível Operacional	4.400	4.925	-11%
4.1 - Gestão Previdencial	4.303	4.143	4%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	97	782	-88%
5. Exigível Contingencial	71.297	59.987	19%
5.1 - Gestão Previdencial	71.297	59.987	19%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LIQIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES-DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DAMILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RI: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros Nitriflex/Lanxess



Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	172.705	176.014	-2%
Disponível	49	32	53%
Receíveis	4.815	4.529	4%
Investimentos	167.841	171.853	-2%
Títulos Públicos	43.123	41.622	4%
Créditos Privados e Depósitos	4.787	5.494	-13%
Ações	26.949	22.544	17%
Fundos de investimentos	76.839	86.711	-11%
Investimentos Imobiliários	14.385	12.633	14%
Empréstimos	2.964	2.349	1%
2. Obrigações	2.829	2.989	-5%
Operacional	915	1.022	-10%
Contingencial	1.914	1.966	-3%
3. Fundos não Previdenciais	127	136	-7%
Fundos dos Investimentos	127	136	-7%
4. Resultados a Realizar	4.194	3.947	5%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	165.615	168.948	-2%
Provisões Matemáticas	130.830	124.486	5%
Superávit/Déficit Técnico	32.707	39.000	-14%
Fundos Previdenciais	2.078	6.457	-68%

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	188.943	171.490	-3%
1. Adições	7.642	7.583	1%
(+) Contribuições	625	572	9%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.965	6.959	0%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	52	-	-
2. Destinações	(10.970)	(10.078)	9%
(-) Benefícios	(10.952)	(9.942)	10%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(112)	-
(-) Custeio Administrativo	(18)	(24)	-25%
B. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(3.328)	(2.547)	-31%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.343	2.212	187%
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.378)	(12.190)	64%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.293)	7.431	-171%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + B + 4)	165.615	168.948	-2%
(C) Fundos não previdenciais	127	136	-7%
(+/-) Fundos dos Investimentos	127	136	-7%

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	172.705	176.014	-2%
1. Provisões Matemáticas	130.830	124.486	5%
1.1. Benefícios Concedidos	129.896	121.479	7%
Benefício Definido	129.696	121.479	7%
1.2. Benefícios a Conceder	1.134	3.007	-62%
Benefício Definido	1.134	3.007	-62%
2. Equilíbrio Técnico	36.841	41.947	-12%
2.1 - Resultados Realizados	32.707	38.000	-14%
Superávit Técnico Acumulado	32.707	38.000	-14%
Reserva de Contingência	32.707	31.122	5%
Reserva para Revisão de Plano	-	6.878	-
2.2 - Resultados a Realizar	4.134	3.947	5%
3. Fundos	2.205	6.593	-67%
3.1 - Fundos Previdenciais	2.078	6.457	-68%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	127	136	-7%
4. Exigível Operacional	915	1.022	-10%
4.1 - Gestão Previdencial	896	882	2%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	19	140	-86%
5. Exigível Contingencial	1.914	1.966	-3%
5.1 - Gestão Previdencial	1.914	1.966	-3%

HENRIQUE JÄSER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros Lanxess



Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	1.192.699	1.210.048	-1%
Disponível	361	220	64%
Receível	40.325	41.476	-3%
Investimentos	1.152.019	1.168.352	-1%
Títulos Públicos	306.389	294.986	4%
Créditos Privados e Depósitos	32.241	36.998	-13%
Ações	177.493	151.862	17%
Fundos de Investimentos	520.634	583.400	-11%
Investimentos Imobiliários	98.038	85.103	15%
Empréstimos	17.218	16.003	8%
2. Obrigações	72.783	78.673	-7%
Operacional	2.752	3.326	-17%
Contingencial	70.031	75.347	-7%
3. Fundos não Previdenciais	796	528	51%
Fundos dos Investimentos	796	528	51%
4. Resultados a Realizar	27.846	26.589	5%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	1.091.274	1.104.258	-1%
Provisões Matemáticas	1.032.520	967.654	7%
Superávit/Déficit Técnico	58.754	136.604	-57%

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	1.104.258	1.119.999	-1%
1. Adições	58.278	55.599	5%
(+) Contribuições	6.641	6.662	0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	49.793	48.937	2%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	1.844	-	-
2. Destinações	(71.262)	(71.340)	0%
(-) Benefícios	(70.988)	(66.339)	7%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(4.739)	-
(-) Custeio Administrativo	(274)	(262)	5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(12.984)	(15.741)	18%
(+/-) Provisões Matemáticas	64.865	(1.324)	4999%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(77.849)	(34.417)	-440%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	1.091.274	1.104.258	-1%
(C) Fundos não previdenciais	796	528	51%
(+/-) Fundos dos Investimentos	796	528	51%

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.192.699	1.210.048	-1%
1. Provisões Matemáticas	1.032.520	967.654	7%
1.1. Benefícios Concedidos	916.469	848.418	8%
Benefício Definido	916.469	848.418	8%
1.2. Benefícios a Conceder	116.051	119.236	-3%
Benefício Definido	116.051	119.236	-3%
2. Equilíbrio Técnico	88.600	163.193	-47%
2.1 - Resultados Realizados	58.754	136.604	-57%
Superávit Técnico Acumulado	58.754	136.604	-57%
Reserva de Contingência	58.754	136.604	-57%
2.2 - Resultados a Realizar	27.846	26.589	5%
3. Fundos	796	528	51%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	796	528	51%
4. Exigível Operacional	2.752	3.326	-17%
4.1 - Gestão Previdencial	2.614	2.577	10%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	138	949	-85%
5. Exigível Contingencial	70.031	75.347	-7%
5.1 - Gestão Previdencial	70.031	75.347	-7%

HENRIQUE JÄBER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petros 2



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros 2 (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	8.812.021	6.611.505	33%
Recebíveis	65.879	46.099	43%
Investimentos	8.746.142	6.565.406	33%
Títulos Públicos	228.816	94.943	141%
Créditos Privados e Depósitos	187.705	170.169	10%
Ações	611.771	730.247	-16%
Fundos de Investimentos	7.180.125	5.217.230	36%
Investimentos Imobiliários	222.065	123.244	80%
Empréstimos	315.659	229.573	37%
2. Obrigações	10.955	6.582	66%
Operacional	9.836	5.581	76%
Contingencial	1.119	1.001	12%
3. Fundos não Previdenciais	74.619	51.084	46%
Fundos Administrativos	64.617	44.998	44%
Fundos dos Investimentos	10.002	6.086	64%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	8.726.447	6.553.839	33%
Provisões Matemáticas	8.619.357	6.162.539	40%
Superávit/Déficit Técnico	93.169	-	-
Fundos Previdenciais	13.921	391.300	-96%

Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano Petros 2 (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	6.553.839	4.849.967	35%
1. Adições	2.280.502	1.783.648	28%
(+/-) Contribuições	1.608.544	1.405.157	14%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	671.958	378.491	78%
2. Destinações	(107.894)	(79.776)	35%
(-) Benefícios	(43.290)	(23.735)	82%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(118)	(149)	-21%
(-) Custeio Administrativo	(64.486)	(55.892)	15%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.172.608	1.703.872	28%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.456.818	1.717.656	43%
(+/-) Fundos Previdenciais	(377.379)	(13.784)	-2638%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	93.169	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	8.726.447	6.553.839	33%
(C) Fundos não previdenciais	74.619	51.084	46%
(+/-) Fundos Administrativos	64.617	44.998	44%
(+/-) Fundos dos Investimentos	10.002	6.086	64%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros 2 (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	8.747.404	6.565.507	33%
1. Provisões Matemáticas	8.619.957	6.162.539	40%
1.1. Benefícios Concedidos	270.627	102.733	163%
Contribuição Definida	6.089	1.072	469%
Benefício Definido	264.538	101.661	160%
1.2. Benefícios a Conceder	8.348.790	6.059.806	38%
Contribuição Definida	8.015.068	6.004.860	33%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	4.367.279	3.349.294	30%
Saldo de Contas - parcela participantes	3.647.789	2.655.566	37%
Benefício Definido	333.662	54.946	507%
2. Equilíbrio Técnico	93.169	-	-
2.1 - Resultados Realizados	93.169	-	-
Superávit Técnico Acumulado	93.169	-	-
Reserva de Contingência	93.169	-	-
3. Fundos	23.923	397.886	-94%
3.1 - Fundos Previdenciais	13.921	391.300	-96%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.002	6.086	64%
4. Exigível Operacional	9.836	5.581	78%
4.1 - Gestão Previdencial	9.625	5.512	75%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	211	69	206%
5. Exigível Contingencial	1.119	1.001	12%
5.1 - Gestão Previdencial	1.119	1.001	12%

HENRIQUE ÁGEEI
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-88

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Cachoeira Dourada



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Cachoeira Dourada (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	7.434	6.477	15%
Investimentos	7.434	6.477	15%
Fundos de Investimentos	7.434	6.477	15%
2. Obrigações	2	1	100%
Operacional	2	1	100%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	7.432	6.476	15%
Provisões Matemáticas	6.973	6.089	15%
Fundos Previdenciais	459	387	19%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Cachoeira Dourada (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2013	2013	Dez 2013/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	6.476	5.869	10%
1. Adições	1.147	859	34%
(+) Contribuições	448	436	3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	699	423	65%
2. Destinações	(191)	(252)	-24%
(-) Benefícios	(171)	(233)	-27%
(-) Custeio Administrativo	(20)	(19)	5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	956	607	57%
(+/-) Provisões Matemáticas	885	582	52%
(+/-) Fundos Previdenciais	71	25	184%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	7.432	6.476	15%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Cachoeira Dourada (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	7.434	6.477	15%
1. Provisões Matemáticas	6.973	6.089	15%
1.1. Benefícios Concedidos	724	743	-3%
Contribuição Definida	724	743	-3%
1.2. Benefícios a Conceder	6.249	5.346	17%
Contribuição Definida	6.249	5.346	17%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	2.934	2.508	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	3.315	2.838	17%
3. Fundos	459	387	19%
3.1 - Fundos Previdenciais	459	387	19%
4. Exigível Operacional	2	1	100%
4.1 - Gestão Previdencial	2	1	100%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LIÇIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Concepa



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Concepa (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	495	438	13%
Investimentos	495	438	13%
Fundos de Investimentos	495	438	13%
2. Obrigações	2	2	0%
Operacional	2	2	0%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	493	436	13%
Provisões Matemáticas	312	258	21%
Fundos Previdenciais	181	178	2%

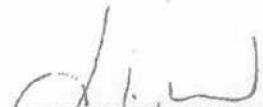
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Concepa (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	436	401	9%
1. Adições	78	55	42%
(+/-) Contribuições	31	26	19%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	47	29	62%
2. Destinações	(21)	(20)	5%
(-) Benefícios	(20)	(19)	5%
(-) Custeio Administrativo	(1)	(1)	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	57	35	63%
(+/-) Provisões Matemáticas	54	33	64%
(+/-) Fundos Previdenciais	3	2	50%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	493	436	13%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Concepa (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	495	438	13%
1. Provisões Matemáticas	312	258	21%
1.1. Benefícios Concedidos	75	71	6%
Contribuição Definida	75	71	6%
1.2. Benefícios a Conceder	237	187	27%
Contribuição Definida	237	187	27%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	117	94	24%
Saldo de Contas - parcela participantes	120	93	29%
3. Fundos	181	178	2%
3.1 - Fundos Previdenciais	181	178	2%
4. Exigível Operacional	2	2	0%
4.1 - Gestão Previdencial	2	2	0%


HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano DBA



Demonstração do Ativo Líquido do Plano DBA (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	46	17.792	-100%
Investimentos	46	17.792	-100%
Fundos de Investimentos	46	17.792	-100%
2. Obrigações	46	17.792	-100%
Operacional	46	17.792	-100%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano DBA (em R\$ mil)

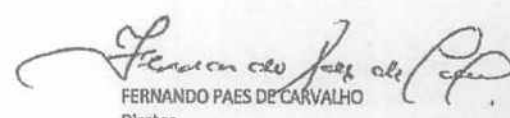
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	16.025	-
1. Adições	19.525	1.229	1489%
(+) Contribuições	19.100	41	46485%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	425	1.188	-64%
2. Destinações	(19.525)	(17.254)	13%
(-) Benefícios	(19.495)	(17.254)	13%
(-) Custeio Administrativo	(30)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	(16.025)	-
(+/-) Provisões Matemáticas	-	(8.139)	-
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(3.154)	-
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(4.732)	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios DBA (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	46	17.792	-100%
4. Exigível Operacional	46	17.792	-100%
4.1 - Gestão Previdencial	46	17.792	-100%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Transpetro



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Transpetro (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	1.718	3.030	-43%
Recebível	85	42	102%
Investimentos	1.633	2.988	-45%
Fundos de Investimentos	1.574	2.915	-46%
Empréstimos	59	73	-19%
2. Obrigações	1.718	3.030	-43%
Operacional	1.668	3.024	-45%
Contingencial	50	6	733%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Transpetro (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
1. Adições	2.263	9.870	-77%
(+) Contribuições	2.000	9.367	-79%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	263	503	-48%
2. Destinações	(2.263)	(9.870)	-77%
(-) Benefícios	(2.219)	(9.870)	-78%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(44)	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Transpetro (em R\$ mil)

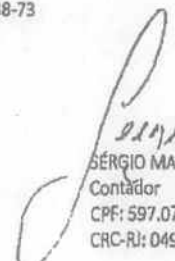
Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.718	3.030	-43%
4. Exigível Operacional	1.668	3.024	-45%
4.1 - Gestão Previdencial	1.626	2.982	-45%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	42	42	0%
5. Exigível Contingencial	50	6	733%
5.1 - Gestão Previdencial	50	6	733%


HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Triunfo Vida



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Triunfo Vida (em R\$ mil)

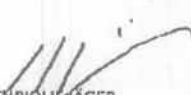
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	27	27	0%
Recebível	27	27	0%
2. Obrigações	27	27	0%
Contingencial	27	27	0%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Triunfo Vida (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Adições	-	8.549	-
(+) Contribuições	-	8.482	-
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	67	-
2. Destinações	-	(8.549)	-
(-) Benefícios	-	(8.559)	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(21)	-
(-) Custeio Administrativo	-	31	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Triunfo Vida (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	27	27	0%
5. Exigível Contingencial	27	27	0%
5.1 - Gestão Previdencial	27	27	0%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FREIRE DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano ALESAT



Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALESAT (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	14.501	11.777	23%
Investimentos	14.501	11.777	23%
Fundos de Investimentos	14.501	11.777	23%
2. Obrigações	272	327	-17%
Operacional	272	327	-17%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	14.229	11.450	24%
Provisões Matemáticas	14.071	11.282	25%
Fundos Previdenciais	158	168	-6%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALESAT (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - início do exercício	11.450	8.796	30%
1. Adições	4.025	3.056	32%
(+) Contribuições	2.705	2.337	16%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.320	719	84%
2. Destinações	(1.246)	(402)	210%
(-) Benefícios	(1.144)	(310)	269%
(-) Custeio Administrativo	(102)	(92)	11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.779	2.654	5%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.789	2.534	10%
(+/-) Fundos Previdenciais	(10)	120	-108%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	14.229	11.450	24%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ALESAT (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	14.501	11.777	23%
1. Provisões Matemáticas	14.071	11.282	25%
1.1. Benefícios Concedidos	115	-	-
Contribuição Definida	115	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	13.956	11.282	24%
Contribuição Definida	13.956	11.282	24%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.730	4.712	22%
Saldo de Contas - parcela participantes	8.226	6.570	25%
3. Fundos	158	168	-6%
3.1 - Fundos Previdenciais	158	168	-6%
4. Exigível Operacional	272	327	-17%
4.1 - Gestão Previdencial	272	327	-17%

HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano IBPprev Associados



Demonstração do Ativo Líquido do Plano IBP (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	14.499	10.748	35%
Receíveis	-	8	-
Investimentos	14.499	10.740	35%
Fundos de Investimentos	14.442	10.564	37%
Empréstimos	57	176	-68%
2. Obrigações	9	20	-55%
Operacional	9	20	-55%
3. Fundos não Previdenciais	1	9	-89%
Fundos Administrativos	-	8	-
Fundos dos Investimentos	1	1	0%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	14.489	10.719	35%
Provisões Matemáticas	14.216	10.627	34%
Fundos Previdenciais	273	92	197%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano IBP (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	10.719	8.690	23%
1. Adições	4.253	2.636	61%
(+/-) Contribuições	2.991	1.974	52%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.262	662	91%
2. Destinações	(483)	(607)	-20%
(-) Benefícios	(368)	(534)	-31%
(-) Custeio Administrativo	(115)	(73)	58%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.770	2.029	86%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.589	1.944	85%
(+/-) Fundos Previdenciais	181	85	113%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	14.489	10.719	35%
(C) Fundos não previdenciais	1	9	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	8	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	1	1	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios IBP (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	14.499	10.740	35%
1. Provisões Matemáticas	14.216	10.627	34%
1.1. Benefícios Concedidos	995	-	-
Contribuição Definida	995	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	13.221	10.627	24%
Contribuição Definida	13.221	10.627	24%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	6.140	4.912	25%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.081	5.715	24%
3. Fundos	274	93	195%
3.1 - Fundos Previdenciais	273	92	197%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
4. Exigível Operacional	9	20	-55%
4.1 - Gestão Previdencial	9	18	-50%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	2	-

HENRIQUE LÄBER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.900.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano PQU Previdência



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PQU Previdência (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013	
	2014	2013		
1. Ativos			31	-
Investimentos	-		31	-
Fundos de Investimentos	-		31	-
2. Obrigações	-		31	-
Operacional	-		31	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-		-	-


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PQU Previdência (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	34	7.428	-100%
(+) Contribuições	33	7.305	-100%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	123	-99%
2. Destinações	(34)	(7.428)	-100%
(-) Benefícios	(23)	(7.428)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(11)	-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PQU Previdência (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013	
	2014	2013		
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	-		31	-
4. Edgível Operacional	-		31	-
4.1 - Gestão Previdencial	-		31	-


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Copesulprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Copesulprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos			
Recebível	457	605	-24%
Investimentos	-	26	-
Fundos de Investimentos	457	579	-21%
2. Obrigações	457	579	-24%
Operacional	457	579	-21%
Contingencial	-	26	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Copesulprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições			
(+) Contribuições	367	98	274%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	279	58	381%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	62	40	55%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	26	-	-
2. Destinações	(367)	(98)	-274%
(-) Benefícios	(367)	(72)	-410%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(26)	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-

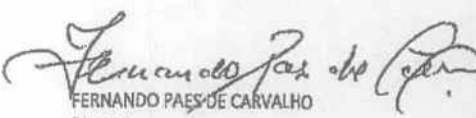
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Copesulprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	457	605	-24%
4. Exigível Operacional	457	579	-21%
4.1 - Gestão Previdencial	457	579	-21%
5. Exigível Contingencial	-	26	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	26	-


HENRIQUE SAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Misto Sanasa



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Misto Sanasa (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	129.399	105.309	23%
Recebtve)	-	21	-
Investimentos	129.399	105.288	23%
Fundos de investimentos	128.548	104.577	23%
Empréstimos	851	711	20%
2. Obrigações	613	469	31%
Operacional	613	469	31%
3. Fundos não Previdenciais	15	31	-52%
Fundos Administrativos	-	21	-
Fundos dos Investimentos	15	10	50%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	128.771	104.809	23%
Provisões Matemáticas	106.952	85.140	26%
Fundos Previdenciais	21.819	19.669	11%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Misto Sanasa (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	104.809	86.861	21%
1. Adições	27.458	20.856	32%
(+/-) Contribuições	15.629	14.179	10%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.829	6.677	77%
2. Destinações	(3.496)	(2.908)	20%
(-) Benefícios	(2.850)	(2.352)	21%
(-) Custeio Administrativo	(646)	(556)	16%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	23.962	17.948	34%
(+/-) Provisões Matemáticas	21.812	15.513	41%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.150	2.435	-12%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	128.771	104.809	23%
(C) Fundos não previdenciais	15	31	-52%
(+/-) Fundos Administrativos	-	21	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	15	10	50%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Misto Sanasa (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	129.399	105.287	23%
1. Provisões Matemáticas	106.952	85.140	26%
1.1. Benefícios Concedidos	23.666	18.030	31%
Benefício Definido	23.666	18.030	31%
1.2. Benefícios a Conceder	83.286	67.110	24%
Contribuição Definida	83.286	67.110	24%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	39.639	31.992	24%
Saldo de Contas - parcela participantes	43.647	35.118	24%
2. Fundos	21.834	19.679	11%
2.1 - Fundos Previdenciais	21.819	19.669	11%
2.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	15	10	50%
3. Exigível Operacional	613	468	31%
4.1 - Gestão Previdencial	605	465	30%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	3	167%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 191.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILC FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Manguinhos



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Manguinhos (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	2	21	-90%
Investimentos	2	21	-90%
Fundos de investimentos	2	21	-90%
2. Obrigações	2	21	-90%
Operacional	2	21	-90%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Manguinhos (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	20	27	-26%
(+) Contribuições	19	24	-21%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	3	-67%
2. Destinações	(20)	(27)	-26%
(-) Benefícios	(20)	(27)	-26%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-

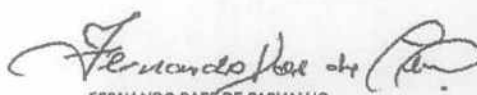
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Manguinhos (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2	21	-90%
4. Exigível Operacional	2	21	-90%
4.1 - Gestão Previdencial	2	21	-90%


HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Termoprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Termoprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013		
1. Ativos	878		856	3%
Receíveis	-		4	-
Investimentos	878		852	3%
Fundos de Investimentos	843		808	4%
Empréstimos	35		44	-20%
3. Fundos não Previdenciais	-		4	-
Fundos Administrativos	-		4	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	878		852	3%
Provisões Matemáticas	840		852	-1%
Fundos Previdenciais	38		-	-

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Termoprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013		
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	852		621	37%
1. Adições	264		238	11%
(+) Contribuições	173		184	-6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	91		54	69%
2. Destinações	(238)		(7)	3300%
(-) Benefícios	(229)		-	-
(-) Custeio Administrativo	(9)		(7)	29%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	26		231	-89%
(+/-) Provisões Matemáticas	(12)		231	-105%
(+/-) Fundos Previdenciais	38		-	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	878		852	3%
(C) Fundos não previdenciais	-		4	-
(+/-) Fundos Administrativos	-		4	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Termoprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013		
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	878		852	3%
1. Provisões Matemáticas	840		852	-1%
1.2. Benefícios a Conceder	840		852	-1%
Contribuição Definida	840		852	-1%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	404		409	-1%
Saldo de Contas - parcela participantes	436		443	-2%
3. Fundos	38		-	-
3.1 - Fundos Previdenciais	38		-	-

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

ALÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Fiepeprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano FIEPEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	34.673	27.025	28%
Recebível	-	6	-
Investimentos	34.673	27.019	28%
Fundos de Investimentos	33.457	26.215	28%
Empréstimos	1.216	804	51%
2. Obrigações	493	288	71%
Operacional	493	288	71%
3. Fundos não Previdenciais	6	3	100%
Fundos dos Investimentos	6	3	100%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	34.174	26.734	28%
Provisões Matemáticas	33.321	26.288	27%
Superávit/Déficit Técnico	232	28	729%
Fundos Previdenciais	621	418	49%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano FIEPEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	26.734	21.725	23%
1. Adições	9.021	6.777	93%
(+/-) Contribuições	5.891	5.039	17%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.130	1.738	80%
2. Destinações	(1.581)	(1.768)	-11%
(-) Benefícios	(1.347)	(1.567)	-14%
(-) Custeio Administrativo	(234)	(201)	16%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	7.440	5.009	49%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.033	4.805	46%
(+/-) Fundos Previdenciais	204	208	-2%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	203	(4)	5175%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	34.174	26.734	28%
(C) Fundos não previdenciais	6	3	100%
(+/-) Fundos dos Investimentos	6	3	100%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano FIEPEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	34.673	27.025	28%
1. Provisões Matemáticas	33.321	26.288	27%
1.1. Benefícios Concedidos	612	608	1%
Contribuição Definida	597	599	0%
Benefício Definido	15	9	67%
1.2. Benefícios a Conceder	32.709	25.680	27%
Contribuição Definida	30.555	23.715	29%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	12.607	9.613	31%
Saldo de Contas - parcela participantes	17.948	14.102	27%
Benefício Definido	2.154	1.965	10%
2. Equilíbrio Técnico	232	28	729%
2.1 - Resultados Realizados	232	28	729%
Superávit Técnico Acumulado	232	28	729%
Reserva de Contingência	232	28	729%
3. Fundos	627	421	49%
3.1 - Fundos Previdenciais	621	418	49%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	6	3	100%
4. Bólus Operacional	493	288	71%
4.1 - Gestão Previdencial	481	285	69%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	12	3	300%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano TBG





Demonstração do Ativo Líquido do Plano TBG (em R\$ mil)

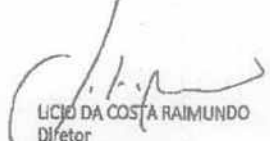
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano TBG (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Adições	21	640	-97%
(+) Contribuições	21	623	-97%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	17	-
2. Destinações	(21)	(640)	-97%
(-) Benefícios	(3)	(660)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(18)	20	-190%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano PTAprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PTAprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	14.954	11.871	26%
Receível	-	7	-
Investimentos	14.954	11.864	26%
Fundos de Investimentos	14.522	11.449	27%
Empréstimos	432	415	4%
2. Obrigações	87	56	55%
Operacional	87	56	55%
3. Fundos não Previdenciais	3	9	-67%
Fundos Administrativos	-	7	-
Fundos dos Investimentos	3	2	50%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	14.864	11.806	26%
Provisões Matemáticas	14.383	11.689	23%
Fundos Previdenciais	481	117	311%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PTAprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	11.806	7.915	49%
1. Adições	4.202	4.112	2%
(+/-) Contribuições	2.847	3.388	-16%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.355	724	87%
2. Destinações	(1.144)	(221)	418%
(-) Benefícios	(1.014)	(75)	1252%
(-) Custeio Administrativo	(130)	(146)	-11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.058	3.891	-21%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.694	3.836	-30%
(+/-) Fundos Previdenciais	364	55	562%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	14.864	11.806	26%
(C) Fundos não previdenciais	3	9	-67%
(+/-) Fundos Administrativos	-	7	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	3	2	50%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PTAprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	14.954	11.864	26%
1. Provisões Matemáticas	14.383	11.689	23%
1.2. Benefícios a Conceder	14.383	11.689	23%
Contribuição Definida	14.383	11.689	23%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.620	6.333	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	6.763	5.356	26%
3. Fundos	484	119	307%
3.1 - Fundos Previdenciais	481	117	311%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3	2	50%
4. Exigível Operacional	87	56	55%
4.1 - Gestão Previdencial	84	55	53%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3	1	200%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 897.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1

Demonstração do Ativo Líquido do Plano PrevFIEPA (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	17.897	12.051	49%
Recebível	-	48	-
Investimentos	17.897	12.009	49%
Fundos de Investimentos	17.897	12.003	48%
2. Obrigações	88	65	35%
Operacional	88	65	35%
3. Fundos não Previdenciais	-	47	-
Fundos Administrativos	-	47	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	17.809	11.939	49%
Provisões Matemáticas	17.298	11.402	52%
Superávit/Déficit Técnico	338	436	-22%
Fundos Previdenciais	173	101	71%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PrevFIEPA (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	11.939	7.053	69%
1. Adições	6.366	5.158	23%
(+/-) Contribuições	4.904	4.542	8%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.462	616	137%
2. Destinações	(496)	(272)	82%
(-) Benefícios	(300)	(91)	230%
(-) Custeio Administrativo	(196)	(181)	8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.870	4.886	20%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.895	4.523	30%
(+/-) Fundos Previdenciais	72	64	13%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(97)	298	-132%
(B) Ativo Líquido - Fim do exercício (A + 3 + 4)	17.809	11.939	49%
(C) Fundos não previdenciais	-	47	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	47	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PrevFIEPA (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	17.897	12.004	49%
1. Provisões Matemáticas	17.298	11.402	52%
1.1. Benefícios Concedidos	259	12	2058%
Contribuição Definida	245	-	-
Benefício Definido	14	12	17%
1.2. Benefícios a Conceder	17.039	11.390	50%
Contribuição Definida	15.961	10.814	48%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	9.754	6.278	55%
Saldo de Contas - parcela participantes	6.207	4.536	37%
Benefício Definido	1.078	576	87%
2. Equilíbrio Técnico	338	436	-22%
2.1 - Resultados Realizados	338	436	-22%
Superávit Técnico Acumulado	338	436	-22%
Reserva de Contingência	124	147	-15%
Reserva para Revisão de Plano	214	289	-26%
3. Fundos	173	101	71%
3.1 - Fundos Previdenciais	173	101	71%
4. Exigível Operacional	88	65	35%
4.1 - Gestão Previdencial	88	65	35%

HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Controlador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RI: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano PREVFIEA



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PREVFIEA (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos			
Investimentos	8.285	5.666	46%
Fundos de Investimentos	8.285	5.666	46%
2. Obrigações			
Operacional	55	13	323%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)			
Provisões Matemáticas	8.230	5.653	46%
Superávit/Déficit Técnico	7.867	5.246	50%
Fundos Previdenciais	215	320	-33%
	148	87	70%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PREVFIEA (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício			
	5.653	3.770	50%
1. Adições			
(+/-) Contribuições	2.932	2.276	29%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.249	1.953	15%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	683	323	111%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(355)	(393)	-10%
(-) Custeio Administrativo	(265)	(315)	-16%
(-) Custeio Administrativo	(90)	(78)	15%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)			
(+/-) Provisões Matemáticas	2.577	1.883	37%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.621	1.764	49%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	61	65	-6%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(105)	54	-294%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)			
	8.230	5.653	46%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Prevfiea (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)			
	8.285	5.666	46%
1. Provisões Matemáticas			
1.1. Benefícios Concedidos	7.867	5.246	50%
Benefício Definido	13	21	-38%
Benefício Definido	13	21	-38%
1.2. Benefícios a Conceder	7.854	5.225	50%
Contribuição Definida	7.170	4.889	47%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.447	2.354	46%
Saldo de Contas - parcela participantes	3.723	2.535	47%
Benefício Definido	684	336	104%
2. Equilíbrio Técnico			
2.1 - Resultados Realizados	215	320	-33%
Superávit Técnico Acumulado	215	320	-33%
Reserva de Contingência	174	89	96%
Reserva para Revisão de Plano	41	231	-82%
3. Fundos			
3.1 - Fundos Previdenciais	148	87	70%
4. Exigível Operacional			
4.1 - Gestão Previdencial	55	13	323%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

LIZIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RI: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano GasPrev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano GasPrev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	22.527	14.881	51%
Recebível	-	20	-
Investimentos	22.527	14.861	52%
Fundos de Investimentos	22.527	14.861	52%
2. Obrigações	19	20	-5%
Operacional	19	20	-5%
3. Fundos não Previdenciais	-	20	-
Fundos Administrativos	-	20	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	22.508	14.841	52%
Provisões Matemáticas	22.262	14.715	51%
Fundos Previdenciais	246	126	95%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano GasPrev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	14.841	9.480	57%
1. Adições	8.057	5.714	41%
(+/-) Contribuições	6.215	4.896	27%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.842	818	125%
2. Destinações	(990)	(309)	29%
(-) Benefícios	(161)	(114)	41%
(-) Custeio Administrativo	(229)	(189)	21%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	7.667	5.411	42%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.547	5.366	41%
(+/-) Fundos Previdenciais	120	45	167%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	22.508	14.841	52%
(C) Fundos não previdenciais	-	20	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	20	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios GasPrev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	22.527	14.861	52%
1. Provisões Matemáticas	22.262	14.715	51%
1.2. Benefícios a Conceder	22.262	14.715	51%
Contribuição Definida	22.262	14.715	51%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	10.139	6.811	49%
Saldo de Contas - parcela participantes	12.123	7.904	53%
3. Fundos	246	126	95%
3.1 - Fundos Previdenciais	246	126	95%
4. Exigível Operacional	19	20	-5%
4.1 - Gestão Previdencial	19	20	-5%

HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Petro_RG



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PETRO_RG (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	5.759	4.379	32%
Investimentos	5.759	4.379	32%
Fundos de Investimentos	5.759	4.379	32%
2. Obrigações	30	23	30%
Operacional	30	23	30%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	5.729	4.356	32%
Provisões Matemáticas	5.615	4.298	31%
Fundos Previdenciais	114	58	97%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PETRO_RG (em R\$ mil)

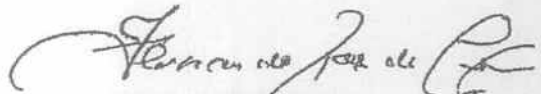
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	4.356	3.659	19%
1. Adições	1.555	1.244	25%
(+) Contribuições	1.047	962	9%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	508	282	80%
2. Destinações	(182)	(547)	-67%
(-) Benefícios	(142)	(510)	-72%
(-) Custeio Administrativo	(40)	(37)	8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.373	697	97%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.317	669	97%
(+/-) Fundos Previdenciais	56	28	100%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	5.729	4.356	32%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PETRO RG (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	5.759	4.379	32%
1. Provisões Matemáticas	5.615	4.298	31%
1.1. Benefícios Concedidos	67	69	-3%
Contribuição Definida	67	69	-3%
1.2. Benefícios a Conceder	5.548	4.229	31%
Contribuição Definida	5.548	4.229	31%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.843	1.301	42%
Saldo de Contas - parcela participantes	3.705	2.928	27%
3. Fundos	114	58	97%
3.1 - Fundos Previdenciais	114	58	97%
4. Exigível Operacional	30	23	30%
4.1 - Gestão Previdencial	30	23	30%


HENRIQUE J GER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Liquigás



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Liquigás (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	48.216	33.762	43%
Investimentos	48.216	33.762	43%
Fundos de Investimentos	48.216	33.762	43%
2. Obrigações	293	168	74%
Operacional	293	168	74%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	47.923	33.594	43%
Provisões Matemáticas	47.448	33.350	42%
Fundos Previdenciais	475	244	95%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Liquigás (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	33.594	21.756	54%
1. Adições	15.789	12.754	24%
(+) Contribuições	11.763	10.872	8%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.026	1.882	114%
2. Destinações	(1.460)	(916)	59%
(-) Benefícios	(1.007)	(501)	101%
(-) Custeio Administrativo	(453)	(415)	9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.329	11.838	21%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.098	11.695	21%
(+/-) Fundos Previdenciais	231	143	62%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	47.923	33.594	43%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Liquigás (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	48.216	33.762	43%
1. Provisões Matemáticas	47.448	33.350	42%
1.1. Benefícios Concedidos	2	-	-
Contribuição Definida	2	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	47.446	33.350	42%
Contribuição Definida	47.446	33.350	42%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	22.481	15.790	42%
Saldo de Contas - parcela participantes	24.965	17.560	42%
3. Fundos	475	244	95%
3.1 - Fundos Previdenciais	475	244	95%
4. Exigível Operacional	293	168	74%
4.1 - Gestão Previdencial	293	168	74%

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LICIA DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano SulGasprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano SulGasprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	6.660	4.721	41%
Recebível	-	19	-
Investimentos	6.660	4.702	42%
Fundos de Investimentos	6.660	4.702	42%
2. Obrigações	3,00	-	-
Operacional	3,00	-	-
3. Fundos não Previdenciais	-	19,00	-
Fundos Administrativos	-	19	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	6.657	4.702	42%
Provisões Matemáticas	5.709	3.847	48%
Fundos Previdenciais	948	855	11%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano SulGasprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	4.702	2.939	60%
1. Adições	2.425	1.823	33%
(+) Contribuições	1.883	1.565	20%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	542	258	110%
2. Destinações	(470)	(60)	683%
(-) Benefícios	(398)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(72)	(60)	20%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.955	1.763	11%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.862	1.419	31%
(+/-) Fundos Previdenciais	93	344	-73%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	6.657	4.702	42%
(C) Fundos não previdenciais	-	19	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	19	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios SulGasprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	6.660	4.702	42%
1. Provisões Matemáticas	5.709	3.847	48%
1.1. Benefícios Concedidos	228	-	-
Contribuição Definida	228	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	5.481	3.847	42%
Contribuição Definida	5.481	3.847	42%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	2.620	1.818	44%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.861	2.029	41%
3. Fundos	948	855	11%
3.1 - Fundos Previdenciais	948	855	11%
4. Exigível Operacional	3	-	-
4.1 - Gestão Previdencial	3	-	-

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1

Demonstração do Ativo Líquido do Plano TAPMEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	271.260	256.589	6%
Receivável	10.950	6.167	78%
Investimentos	260.310	250.422	4%
Títulos Públicos	12.567	-	-
Créditos Privados e Depósitos	727	-	-
Ações	52.040	30.988	71%
Fundos de Investimentos	194.976	220.044	-11%
2. Obrigações	4.843	4.385	12%
Operacional	3.069	3.234	-5%
Contingencial	1.774	1.101	61%
3. Fundos não Previdenciais	5.065	5.678	-11%
Fundos Administrativos	5.065	5.678	-11%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 + 4)	261.852	246.586	6%
Provisões Matemáticas	260.241	245.907	6%
Fundos Previdenciais	1.111	679	64%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano TAPMEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	246.586	241.860	2%
1. Adições	33.403	23.151	44%
(+/-) Contribuições	16.418	10.505	56%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.985	12.646	34%
2. Destinações	(18.637)	(19.177)	-3%
(-) Benefícios	(16.916)	(17.319)	-2%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(710)	(83)	-15%
(-) Custo Administrativo	(1.011)	(1.025)	-1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14.766	3.974	272%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.835	3.462	314%
(+/-) Fundos Previdenciais	431	512	-16%
4. Operações Transitórias	-	752	-
Operações Transitórias	-	752	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	261.852	246.586	6%
(C) Fundos não previdenciais	5.065	5.678	-11%
(+/-) Fundos Administrativos	5.065	5.678	-11%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios TAPMEprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	266.195	250.921	6%
1. Provisões Matemáticas	260.241	245.907	6%
1.1. Benefícios Concedidos	213.415	206.927	3%
Benefício Definido	213.415	206.927	3%
1.2. Benefícios a Conceder	80.038	74.633	7%
Contribuição Definida	76.052	71.002	7%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	20.263	19.637	3%
Saldo de Contas - parcela participantes	55.789	51.365	9%
Benefício Definido	3.981	3.631	10%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(33.207)	(35.653)	7%
(-) Déficit Equacionado	(30.032)	(20.025)	-50%
(-) Patrocinador(es)	(30.032)	(20.025)	-50%
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(3.175)	(15.627)	80%
(+/-) Patrocinador(es)	(3.175)	(15.627)	80%
3. Fundos	1.111	679	64%
3.1 - Fundos Previdenciais	1.111	679	64%
4. Exigível Operacional	3.069	3.234	-5%
4.1 - Gestão Previdencial	3.069	3.234	-5%
5. Exigível Contingencial	1.774	1.101	61%
5.1 - Gestão Previdencial	1.774	1.101	61%

HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

LUÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Controlador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.473/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Simeprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Simeprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	19.763	14.940	32%
Receíveis	1	1	0%
Investimentos	19.762	14.939	32%
Fundos de Investimentos	19.762	14.939	32%
2. Obrigações	2.226	658	238%
Operacional	2.226	658	238%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	17.537	14.282	23%
Provisões Matemáticas	17.537	14.282	23%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Simeprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
[A] Ativo Líquido - Início do exercício	14.282	9.601	49%
1. Adições	7.291	6.167	18%
(+/-) Contribuições	5.514	5.324	4%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.777	843	111%
2. Destinações	(4.036)	(1.486)	172%
(-) Benefícios	(3.761)	(1.228)	206%
(-) Custeio Administrativo	(275)	(258)	7%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.255	4.681	-30%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.255	4.681	-30%
[B] Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	17.537	14.282	23%

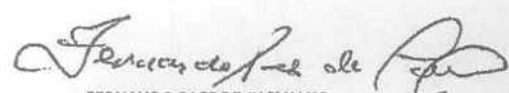
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Simeprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	19.783	14.940	32%
1. Provisões Matemáticas	17.537	14.282	23%
1.2. Benefícios a Conceder	17.537	14.282	23%
Contribuição Definida	17.537	14.282	23%
Saldo de Contas - parcela participantes	17.537	14.282	23%
4. Exigível Operacional	2.226	658	238%
4.1 - Gestão Previdencial	2.226	658	238%


HENRIQUE JAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano IBA



Demonstração do Ativo Líquido do Plano IBA (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	13.558	11.372	19%
Investimentos	13.558	11.372	19%
Fundos de Investimentos	13.558	11.372	19%
2. Obrigações	70	67	4%
Operacional	70	67	4%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	13.488	11.305	19%
Provisões Matemáticas	13.488	11.305	19%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano IBA (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
[A] Ativo Líquido - Início do exercício	11.305	9.411	20%
1. Adições	2.627	2.321	13%
(+) Contribuições	1.379	1.603	-14%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.248	718	74%
2. Destinações	(444)	(427)	4%
(-) Benefícios	(403)	(384)	5%
(-) Custeio Administrativo	(41)	(43)	-5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.183	1.894	15%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.183	1.894	15%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	13.488	11.305	19%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios IBAPrev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	13.558	11.372	19%
1. Provisões Matemáticas	13.488	11.305	19%
1.2. Benefícios a Conceder	13.488	11.305	19%
Contribuição Definida	13.488	11.305	19%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.911	1.564	22%
Saldo de Contas - parcela participantes	11.577	9.741	19%
4. Exigível Operacional	70	67	4%
4.1 - Gestão Previdencial	70	67	4%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.398-08


LUCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68



Demonstrações Contábeis Plano Culturaprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Culturaprev (em R\$ mil)

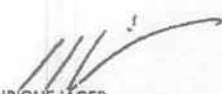
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	6.129	5.851	5%
Investimentos	6.129	5.851	5%
Fundos de Investimentos	6.129	5.851	5%
2. Obrigações	381	182	109%
Operacional	381	182	109%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	5.748	5.669	1%
Provisões Matemáticas	5.748	5.669	1%

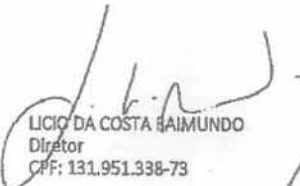
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Culturaprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	5.669	4.899	16%
1. Adições	1.401	1.296	8%
(+ Contribuições	795	917	-13%
(+ Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	606	379	60%
2. Destinações	(1.322)	(526)	151%
(-) Benefícios	(1.279)	(475)	169%
(-) Custeio Administrativo	(43)	(51)	-16%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	79	770	-90%
(+/-) Provisões Matemáticas	79	770	-90%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	5.748	5.669	1%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Culturaprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	6.129	5.851	5%
1. Provisões Matemáticas	5.748	5.669	1%
1.1. Benefícios Concedidos	86	5	1620%
Contribuição Definida	86	5	1620%
1.2. Benefícios a Conceder	5.662	5.664	0%
Contribuição Definida	5.662	5.664	0%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.662	5.664	0%
4. Exigível Operacional	381	182	109%
4.1 - Gestão Previdencial	381	182	109%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FIGUEIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Controlador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RU: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano SindMed/RJ



Demonstração do Ativo Líquido do Plano SindMed/RJ (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	2.508	1.890	33%
Investimentos	2.508	1.890	33%
Fundos de Investimentos	2.508	1.890	33%
2. Obrigações	5	2	150%
Operacional	5	2	150%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	2.503	1.888	33%
Provisões Matemáticas	2.503	1.888	33%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano SindMed/RJ (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	1.888	1.559	21%
1. Adições	772	434	78%
(+) Contribuições	562	315	78%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	210	119	76%
2. Destinações	(157)	(105)	50%
(-) Benefícios	(142)	(93)	53%
(-) Custeio Administrativo	(15)	(12)	25%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	615	329	87%
(+/-) Provisões Matemáticas	615	329	87%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	2.503	1.888	33%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios SindMed/RJ (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.508	1.890	33%
1. Provisões Matemáticas	2.503	1.888	33%
1.2. Benefícios a Conceder	2.503	1.888	33%
Contribuição Definida	2.503	1.888	33%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.503	1.888	33%
4. Exigível Operacional	5	2	150%
4.1 - Gestão Previdencial	5	2	150%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 587.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano CROPrev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano CROPrev (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	16.507	13.895	19%
Receíveis	-	6	-
Investimentos	16.507	13.889	19%
Fundos de Investimentos	16.507	13.889	19%
2. Obrigações	181	108	68%
Operacional	181	102	77%
Contingencial	-	6	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	16.326	13.787	18%
Provisões Matemáticas	16.326	13.787	18%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CROPrev (em R\$ mil)

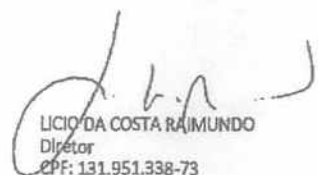
Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	13.787	10.747	28%
1. Adições	4.033	3.551	14%
(+) Contribuições	2.492	2.699	-8%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.535	852	80%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	6	-	-
2. Destinações	(1.494)	(511)	192%
(-) Benefícios	(1.396)	(419)	233%
(-) Custeio Administrativo	(98)	(92)	7%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	2.539	3.040	-16%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.539	3.040	-16%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	16.326	13.787	18%

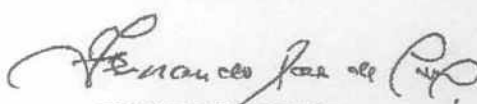
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CROPrev (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	16.507	13.895	19%
1. Provisões Matemáticas	16.326	13.787	18%
1.2. Benefícios a Conceder	16.326	13.787	18%
Contribuição Definida	16.326	13.787	18%
Saldo de Contas - parcela participantes	16.326	13.787	18%
4. Exigível Operacional	181	102	77%
4.1 - Gestão Previdencial	181	102	77%
5. Exigível Contingencial	-	6	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	6	-


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano CRAPrev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano CRAPrev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	5.368	4.559	18%
Investimentos	5.368	4.559	18%
Fundos de Investimentos	5.368	4.559	18%
2. Obrigações	87	56	55%
Operacional	87	56	55%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	5.281	4.503	17%
Provisões Matemáticas	5.281	4.503	17%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CRAPrev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - início do exercício	4.503	3.480	29%
1. Adições	1.344	1.372	-2%
(+) Contribuições	841	1.096	-23%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	503	276	82%
2. Destinações	(566)	(349)	62%
(-) Benefícios	(526)	(307)	71%
(-) Custeio Administrativo	(40)	(42)	-5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	778	1.023	-24%
(+/-) Provisões Matemáticas	778	1.023	-24%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	5.281	4.503	17%

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano CRAPrev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	5.368	4.559	18%
1. Provisões Matemáticas	5.281	4.503	17%
1.2. Benefícios a Conceder	5.281	4.503	17%
Contribuição Definida	5.281	4.503	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.281	4.503	17%
4. Exigível Operacional	87	56	55%
4.1 - Gestão Previdencial	87	56	55%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano ADUANaprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano ADUANaprev (em R\$ mil)

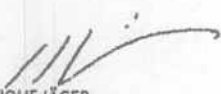
Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos			
Investimentos	3.527	4.073	-13%
Fundos de Investimentos	3.527	4.073	-13%
2. Obrigações			
Operacional	7	6	17%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)			
Provisões Matemáticas	3.520	4.067	-13%
	3.520	4.067	-13%

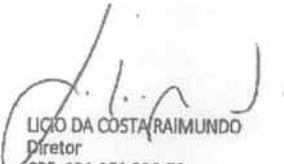
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ADUANaprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício			
	4.067	3.468	17%
1. Adições			
(+)- Contribuições	708	668	6%
(+)- Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	290	408	-29%
	418	260	61%
2. Destinações			
(-)- Benefícios	(1.255)	(69)	1719%
(-)- Custeio Administrativo	(1.244)	(53)	2247%
	(11)	(16)	-31%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)			
(+/-) Provisões Matemáticas	(547)	599	-191%
	(547)	599	-191%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)			
	3.520	4.067	-13%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ADUANaprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)			
	3.527	4.073	-13%
1. Provisões Matemáticas			
	3.520	4.067	-13%
1.2. Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	3.520	4.067	-13%
Saldo de Contas - parcela participantes	631	821	-23%
	2.889	3.246	-11%
4. Exigível Operacional			
4.1 - Gestão Previdencial	7	6	17%
	7	6	17%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/D-1



Demonstrações Contábeis Plano ANAPARprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano ANAPARprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	197.067	177.456	11%
Recapável	8	6	33%
Investimentos	197.059	177.450	11%
Fundos de Investimentos	195.623	176.154	11%
Empréstimos	1.436	1.296	11%
2. Obrigações	2.028	1.257	61%
Operacional	2.028	1.251	62%
Contingencial	-	6	-
3. Fundos não Previdenciais	349	330	6%
Fundos dos Investimentos	349	330	6%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	194.690	175.869	11%
Provisões Matemáticas	194.690	175.869	11%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ANAPARprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	175.869	170.218	3%
1. Adições	37.519	24.994	50%
(+) Contribuições	18.370	12.832	43%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.143	12.162	57%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	6	-	-
2. Destinações	(18.698)	(19.343)	-3%
(-) Benefícios	(18.264)	(18.862)	-3%
(-) Custeio Administrativo	(434)	(481)	-10%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	18.821	5.651	233%
(+/-) Provisões Matemáticas	18.821	5.651	233%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	194.690	175.869	11%
(C) Fundos não previdenciais	349	330	6%
(+/-) Fundos dos Investimentos	349	330	6%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ANAPARprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	197.067	177.457	11%
1. Provisões Matemáticas	194.690	175.869	11%
1.1. Benefícios Concedidos	153.537	148.689	3%
Contribuição Definida	153.537	148.689	3%
1.2. Benefícios a Conceder	41.153	27.180	51%
Contribuição Definida	41.153	27.180	51%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	4.591	4.286	7%
Saldo de Contas - parcela participantes	36.562	22.894	60%
3. Fundos	349	330	6%
3.2 - Fundos dos investimentos - Gestão Previdencial	349	330	6%
4. Exigível Operacional	2.028	1.252	62%
4.1 - Gestão Previdencial	2.027	1.251	62%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
5. Exigível Contingencial	-	6	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	6	-

HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

SERGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68



Demonstrações Contábeis Plano FENAJprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano FENAJprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos			
Investimentos	1.740	1.439	21%
Fundos de Investimentos	1.740	1.439	21%
2. Obrigações			
Operacional	50	32	56%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)			
Provisões Matemáticas	1.690	1.407	20%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano FENAJprev (em R\$ mil)

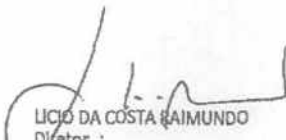
Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício			
1. Adições	1.407	1.092	29%
(+) Contribuições	431	411	5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	273	324	-16%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	158	87	82%
2. Destinações	(148)	(96)	54%
(-) Benefícios	(134)	(80)	68%
(-) Custeio Administrativo	(14)	(16)	-13%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)			
(+/-) Provisões Matemáticas	283	315	-10%
(+/-) Provisões Matemáticas	283	315	-10%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)			
	1.690	1.407	20%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios FENAJprev (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)			
	1.740	1.439	21%
1. Provisões Matemáticas			
1.1. Benefícios a Conceder	1.690	1.407	20%
Contribuição Definida	1.690	1.407	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.690	1.407	20%
4. Exigível Operacional			
4.1 - Gestão Previdencial	50	32	56%


HENRIQUE J GER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Previttel



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Previttel (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	21	64	-67%
Receíveis	-	1	-
Investimentos	21	63	-67%
Fundos de Investimentos	21	63	-67%
2. Obrigações	16	13	23%
Operacional	16	13	23%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	5	51	-90%
Provisões Matemáticas	5	51	-90%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Previttel (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	51	286	-82%
1. Adições	5	62	-92%
(+) Contribuições	2	49	-96%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3	13	-77%
2. Destinações	(51)	(297)	-83%
(-) Benefícios	(51)	(295)	-83%
(-) Custeio Administrativo	-	(2)	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(46)	(235)	80%
(+/-) Provisões Matemáticas	(46)	(235)	80%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	5	51	-90%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previttel (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	21	64	-67%
1. Provisões Matemáticas	5	51	-90%
1.2. Benefícios a Conceder	5	51	-90%
Contribuição Definida	5	51	-90%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	4	-
Saldo de Contas - parcela participantes	5	47	-89%
4. Exigível Operacional	16	13	23%
4.1 - Gestão Previdencial	16	13	23%


HENRIQUE SAGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano Unimed BH



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Unimed BH (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	295.931	268.899	10%
Recebível	1	-	-
Investimentos	295.930	268.899	10%
Fundos de Investimentos	295.930	268.899	10%
2. Obrigações	390	200	95%
Operacional	390	200	95%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	295.541	268.699	10%
Provisões Matemáticas	293.424	267.110	10%
Fundos Previdenciais	2.117	1.589	33%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Unimed BH (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	268.699	252.031	7%
1. Adições	29.751	19.271	54%
(+/-) Contribuições	1.411	1.356	4%
(+/-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.340	17.915	58%
2. Destinações	(2.909)	(2.603)	12%
(-) Benefícios	(2.865)	(2.558)	12%
(-) Custeio Administrativo	(44)	(45)	-2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	26.842	16.668	61%
(+/-) Provisões Matemáticas	26.313	15.883	66%
(+/-) Fundos Previdenciais	529	785	-33%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	295.541	268.699	10%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Unimed BH (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	295.931	268.899	10%
1. Provisões Matemáticas	293.424	267.110	10%
1.1. Benefícios Concedidos	492	248	98%
Contribuição Definida	492	248	98%
1.2. Benefícios a Conceder	292.932	266.862	10%
Contribuição Definida	292.932	266.862	10%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	283.909	259.680	9%
Saldo de Contas - parcela participantes	9.023	7.182	26%
3. Fundos	2.117	1.589	33%
3.1 - Fundos Previdenciais	2.117	1.589	33%
4. Exigível Operacional	390	200	95%
4.1 - Gestão Previdencial	390	200	95%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO PEREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PIRES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Cooperado



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Cooperado (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	46.192	37.888	22%
Receível	-	29	-
Investimentos	46.192	37.859	22%
Fundos de Investimentos	46.192	37.859	22%
2. Obrigações	1.800	1.029	75%
Operacional	1.800	1.029	75%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	44.392	36.859	20%
Provisões Matemáticas	44.392	36.859	20%

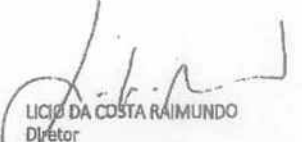
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Cooperado (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	36.859	29.568	25%
1. Adições	10.969	9.662	14%
(+ Contribuições	6.743	7.312	-8%
(+ Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.226	2.350	80%
2. Destinações	(9.436)	(2.371)	45%
(-) Benefícios	(3.173)	(2.095)	51%
(-) Custeio Administrativo	(263)	(276)	-5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	7.533	7.291	3%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.533	7.291	3%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	44.392	36.859	20%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Cooperado (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	46.192	37.888	22%
1. Provisões Matemáticas	44.392	36.859	20%
1.1. Benefícios Concedidos	195	-	-
Contribuição Definida	195	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	44.197	36.859	20%
Contribuição Definida	44.197	36.859	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	44.197	36.859	20%
4. Exigível Operacional	1.800	1.029	75%
4.1 - Gestão Previdencial	1.800	1.029	75%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICJIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FIGUEIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 557.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano PreviContas



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PreviContas (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos			
Receíveis	2.834	2.322	22%
Investimentos	-	3,00	-
Fundos de Investimentos	2.834	2.321	22%
Fundos de Investimentos	2.834	2.321	22%
2. Obrigações	1	1	0%
Operacional	1	1	0%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
Fundos Administrativos	-	1	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	2.833	2.320	22%
Provisões Matemáticas	2.833	2.320	22%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PreviContas (em R\$ mil)

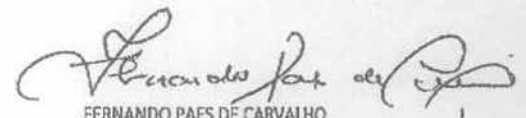
Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	2.320	1.491	56%
1. Adições	746	878	-15%
(+) Contribuições	479	746	-36%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	267	132	102%
2. Destinações	(233)	(49)	376%
(-) Benefícios	(214)	(24)	792%
(-) Custeio Administrativo	(19)	(25)	-24%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	513	829	-38%
(+/-) Provisões Matemáticas	513	829	-38%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	2.833	2.320	22%
(C) Fundos não previdenciais	-	1	-
(+/-) Fundos Administrativos	-	1	-


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PreviContas (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.834	2.321	22%
1. Provisões Matemáticas	2.833	2.320	22%
1.2. Benefícios a Conceder	2.833	2.320	22%
Contribuição Definida	2.833	2.320	22%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.833	2.320	22%
4. Exigível Operacional	1	1	0%
4.1 - Gestão Previdencial	1	1	0%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LICIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano PREV-ESTAT



Demonstração do Ativo Líquido do Plano PREV - ESTAT (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	344	248	39%
Investimentos	344	248	39%
Fundos de Investimentos	344	248	39%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	344	248	39%
Provisões Matemáticas	344	248	39%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PREV - ESTAT (em R\$ mil)


Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	248	171	45%
1. Adições	114	92	24%
(+) Contribuições	84	78	8%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	30	14	114%
2. Destinações	(18)	(15)	20%
(-) Benefícios	(14)	(12)	17%
(-) Custeio Administrativo	(4)	(3)	33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	96	77	25%
(+/-) Provisões Matemáticas	96	77	25%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	344	248	39%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREV - ESTAT (em R\$ mil)

Descrição	Dez		Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	344	248	39%
1. Provisões Matemáticas	344	248	39%
1.2. Benefícios a Conceder	344	248	39%
Contribuição Definida	344	248	39%
Saldo de Contas - parcela participantes	344	248	39%


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1



Demonstrações Contábeis Plano CRCprev



Demonstração do Ativo Líquido do Plano CRCprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
1. Ativos	1.414	543	160%
Investimentos	1.414	543	160%
Fundos de Investimentos	1.414	543	160%
2. Obrigações	70	14	400%
Operacional	70	14	400%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	1.344	529	154%
Provisões Matemáticas	1.344	529	154%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CRCprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	529	257	106%
1. Adições	989	321	208%
(+) Contribuições	890	296	201%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	99	25	296%
2. Destinações	(174)	(49)	255%
(-) Benefícios	(121)	(34)	256%
(-) Custeio Administrativo	(53)	(15)	253%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	815	272	200%
(+/-) Provisões Matemáticas	815	272	200%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	1.344	529	154%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CRCprev (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ %
	2014	2013	Dez 2014/Dez 2013
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.414	543	160%
1. Provisões Matemáticas	1.344	529	154%
1.2. Benefícios a Conceder	1.344	529	154%
Contribuição Definida	1.344	529	154%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.344	529	154%
4. Exigível Operacional	70	14	400%
4.1 - Gestão Previdencial	70	14	400%

HENRIQUE JASER
Presidente
CPF: 831.180.477-04

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08

LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73

FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68

SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/O-1



Demonstrações Contábeis Plano Previtália



Demonstração do Ativo Líquido do Plano Previtália (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
1. Ativos	478	410	17%
Investimentos	478	410	17%
Fundos de Investimentos	478	410	17%
2. Obrigações	15	-	-
Operacional	15	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	463	410	13%
Provisões Matemáticas	463	410	13%


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Previtália (em R\$ mil)

Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
(A) Ativo Líquido - início do exercício	410	275	49%
1. Adições	176	140	26%
(+) Contribuições	127	116	9%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	49	24	104%
2. Destinações	(123)	(5)	2380%
(-) Benefícios	(117)	-	-100%
(-) Custeio Administrativo	(6)	(5)	20%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	53	135	-61%
(+/-) Provisões Matemáticas	53	135	-61%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	463	410	13%


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previtália (em R\$ mil)


Descrição	Dez	Dez	Δ % Dez 2014/Dez 2013
	2014	2013	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	478	410	17%
1. Provisões Matemáticas	463	410	13%
1.2. Benefícios a Conceder	463	410	13%
Contribuição Definida	463	410	13%
Saldo de Contas - parcela participantes	463	410	13%
4. Exigível Operacional	15	-	-
4.1 - Gestão Previdencial	15	-	-


HENRIQUE JÄGER
Presidente
CPF: 831.180.477-04


LÍCIO DA COSTA RAIMUNDO
Diretor
CPF: 131.951.338-73


FERNANDO PAES DE CARVALHO
Diretor
CPF: 827.300.597-68


DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor
CPF: 294.854.338-08


SÉRGIO MARTINHO DE MATOS
Contador
CPF: 597.074.027-68
CRC-RJ: 049.471/0-1